



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Geral Parlamentar
Departamento de Documentação e Informação

LEI COMPLEMENTAR Nº 1.157, DE 2 DE DEZEMBRO 2011

Institui Plano de Cargos, Vencimentos e Salários para os servidores das classes que especifica, e dá providências correlatas

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei complementar:

CAPÍTULO I

Disposição Preliminar

Artigo 1º - Fica instituído, na forma desta lei complementar, Plano de Cargos, Vencimentos e Salários aplicável aos servidores das Secretarias de Estado, da Procuradoria Geral do Estado e das Autarquias, titulares de cargos e ocupantes de funções-atividades indicados nos Anexos I a III desta lei complementar.

CAPÍTULO II

Do Plano de Cargos, Vencimentos e Salários

SEÇÃO I

Disposições Gerais

Artigo 2º - O Plano de Cargos, Vencimentos e Salários, de que trata esta lei complementar, organiza as classes que o integram, tendo em vista a complexidade das atribuições, os graus diferenciados de formação, de responsabilidade e de experiência profissional requeridos, bem como as demais condições e requisitos específicos exigíveis para seu exercício, compreendendo:

I - a identificação, agregação e alteração de nomenclatura de cargos e funções-atividades, na forma indicada nos Anexos I a III;

II - o estabelecimento de sistema retributivo que estrutura os vencimentos e salários de acordo com o nível de escolaridade e o grau de complexidade das atribuições dos cargos e funções-atividades, por intermédio de 4 (quatro) escalas de vencimentos, compostas de referências e graus ou de referências, na forma indicada nos Anexos V e VI;

III - a instituição de perspectivas de mobilidade funcional, mediante progressão e promoção.

Artigo 3º - Para fins de aplicação deste Plano de Cargos, Vencimentos e Salários, considera-se:

I - classe: o conjunto de cargos e funções-atividades de mesma natureza e igual

denominação;

II - referência: o símbolo indicativo do vencimento do cargo ou do salário da função-atividade;

III - grau: valor do vencimento ou salário dentro da referência;

IV - padrão: conjunto de referência e grau;

V - vencimento: retribuição pecuniária, fixada em lei, paga mensalmente ao servidor pelo efetivo exercício do cargo;

VI - salário: retribuição pecuniária, fixada em lei, paga mensalmente ao servidor pelo efetivo exercício da função-atividade;

VII - remuneração: o valor correspondente ao vencimento ou salário, acrescido das vantagens pecuniárias a que o servidor faça jus, previstas em lei.

SEÇÃO II

Do Ingresso

Artigo 4º - O ingresso nos cargos e funções-atividades constantes dos Subanexos 1 a 3 dos Anexos I e II desta lei complementar far-se-á no padrão inicial da respectiva classe, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observados os seguintes requisitos mínimos:

I - para as classes de nível elementar: certificado de conclusão do ensino fundamental ou equivalente;

II - para as classes de nível intermediário: certificado de conclusão do ensino médio ou curso técnico profissionalizante de nível equivalente;

III - para as classes de nível universitário: diploma de graduação em curso de nível superior, de acordo com a área de atuação e função a ser desempenhada.

§ 1º - Para os integrantes das classes de natureza multiprofissional, a identificação da categoria profissional, para fins de assentamentos funcionais, será registrada de acordo com o estabelecido no edital do concurso público, desde que devidamente regulamentada.

§ 2º - Os editais fixarão os requisitos específicos, de acordo com a área de atuação, para cada concurso público.

Artigo 5º - As atribuições básicas das classes de que trata o artigo 4º desta lei complementar são aquelas fixadas no Anexo XVIII desta lei complementar.

Parágrafo único - Os detalhamentos complementares das atribuições das classes, se necessário, far-se-á mediante ato específico do Secretário da Saúde ou do Superintendente.

Artigo 6º - Os cargos de chefia, supervisão e encarregatura indicados nos Subanexos 1 e 2 do Anexo III desta lei complementar são de provimento em comissão.

Parágrafo único - As funções-atividades de mesma denominação existentes no âmbito das Autarquias ficam caracterizadas como funções em confiança, aplicando-se-lhes as disposições pertinentes da Consolidação das Leis do Trabalho.

Artigo 7º - Os cargos e as funções-atividades de supervisão, chefia e encarregatura, a que se refere o artigo 6º desta lei complementar, serão providos e preenchidos exclusivamente por titulares de cargos efetivos ou ocupantes de funções-atividades de natureza permanente.

Artigo 8º - Os cargos em comissão e as funções-atividades em confiança obedecerão aos requisitos mínimos de escolaridade e experiência profissional estabelecidos no Anexo IV desta lei complementar.

SEÇÃO III

Do Estágio Probatório

Artigo 9º - Nos 3 (três) primeiros anos de efetivo exercício nos cargos das classes a que se refere o artigo 4º desta lei complementar, que se caracteriza como estágio probatório, o servidor será submetido a avaliação especial de desempenho, verificando-se a sua aptidão e capacidade para o exercício das atribuições inerentes ao cargo que ocupa, por intermédio dos seguintes critérios:

- I - assiduidade;
- II - disciplina;
- III - iniciativa;
- IV - produtividade;
- V - responsabilidade.

§ 1º - O período de estágio probatório será acompanhado por Comissão Especial de Avaliação de Desempenho constituída para este fim, em conjunto com os órgãos subsetoriais ou setorial de recursos humanos e as chefias imediata e mediata, que deverão:

- 1 - propiciar condições para a adaptação do servidor ao ambiente de trabalho;
- 2 - orientar o servidor no desempenho de suas atribuições;
- 3 - verificar o grau de adaptação ao cargo e a necessidade de submeter o servidor a programa de treinamento.

§ 2º - A avaliação será promovida semestralmente pelos órgãos subsetoriais ou setorial de recursos humanos, com base em critérios estabelecidos em decreto, mediante proposta da Secretaria da Saúde, ouvida a Secretaria de Gestão Pública.

Artigo 10 - Decorridos 30 (trinta) meses do período de estágio probatório, o responsável pelo órgão subsetorial ou setorial de recursos humanos encaminhará à Comissão Especial de Avaliação de Desempenho, no prazo de 30 (trinta) dias, relatório circunstanciado sobre a conduta e o desempenho profissional do servidor, com proposta fundamentada de confirmação no cargo ou exoneração.

§ 1º - A Comissão Especial de Avaliação de Desempenho poderá solicitar informações complementares para referendar a proposta de que trata o “caput” deste artigo.

§ 2º - No caso de ter sido proposta a exoneração, a Comissão Especial de Avaliação de Desempenho abrirá prazo de 10 (dez) dias para o exercício do direito de defesa do interessado, e decidirá pelo voto da maioria absoluta de seus membros.

§ 3º - A Comissão Especial de Avaliação de Desempenho encaminhará ao Titular do órgão ou entidade, para decisão final, proposta de confirmação no cargo ou de exoneração do servidor.

§ 4º - Os atos de confirmação no cargo ou de exoneração deverão ser publicados pela autoridade competente.

Artigo 11 - Durante o período de estágio probatório, o servidor não poderá ser afastado ou licenciado do seu cargo, exceto:

- I - nas hipóteses previstas nos artigos 69, 72, 75 e 181, incisos I a V, VII e VIII, da Lei nº 10.261, de 28 de outubro de 1968;
- II - para participação em curso específico de formação decorrente de aprovação em concurso público para outro cargo na Administração Pública Estadual;
- III - quando nomeado ou designado para o exercício de cargo em comissão ou função em confiança no âmbito do órgão ou entidade em que estiver lotado;
- IV - quando nomeado para o exercício de cargo em comissão em órgão diverso da sua lotação de origem;
- V - nas hipóteses previstas nos artigos 65 e 66 da Lei nº 10.261, de 28 de outubro de

1968, somente quando nomeado ou designado para o exercício de cargo em comissão ou função em confiança.

Parágrafo único - Fica suspensa, para efeito de estágio probatório, a contagem de tempo dos períodos de afastamentos referidos neste artigo, excetuadas as hipóteses previstas em seu inciso III, bem como nos artigos 69 e 75 da Lei nº 10.261, de 28 de outubro de 1968.

Artigo 12 - O servidor confirmado no cargo de provimento efetivo fará jus à progressão automática do grau "A" para o grau "B" da respectiva referência da classe a que pertença, independentemente do limite estabelecido no artigo 35 desta lei complementar.

SEÇÃO IV

Das Jornadas de Trabalho, dos Vencimentos e das Vantagens Pecuniárias

Artigo 13 - Os cargos e as funções-atividades abrangidos por esta lei complementar serão exercidos na seguinte conformidade:

I - Jornada Básica de Trabalho, caracterizada pela exigência do cumprimento de 30 (trinta) horas semanais de trabalho, integrantes das classes assim enquadradas:

- a)** Estrutura de Vencimentos I, da Escala de Vencimentos - Nível Elementar;
- b)** Estrutura de Vencimentos I, da Escala de Vencimentos - Nível Intermediário;
- c)** Estrutura de Vencimentos II, da Escala de Vencimentos - Nível Universitário;
- d)** Escala de Vencimentos - Comissão;

II - Jornada Específica de Trabalho, caracterizada pela exigência do cumprimento de 20 (vinte) horas semanais de trabalho, integrantes das classes assim enquadradas:

- a)** Estrutura de Vencimentos II, da Escala de Vencimentos – Nível Elementar;
- b)** Estrutura de Vencimentos II, da Escala de Vencimentos – Nível Intermediário;
- c)** Estrutura de Vencimentos IV, da Escala de Vencimentos – Nível Universitário;

III - Jornada Ampliada de Trabalho Médico, caracterizada pela exigência do cumprimento de 24 (vinte e quatro) horas semanais de trabalho, aplicável à classe de Médico enquadrada na Tabela I, da Estrutura de Vencimentos I, da Escala de Vencimentos – Nível Universitário;

IV - Jornada Básica de Trabalho Médico-Odontológica, caracterizada pela exigência do cumprimento de 20 (vinte) horas semanais de trabalho, aplicável às classes de Médico e Cirurgião Dentista enquadradas na Tabela II, da Estrutura de Vencimentos I, da Escala de Vencimentos - Nível Universitário;

V - Jornada Reduzida de Trabalho Médico-Odontológica, caracterizada pela exigência do cumprimento de 12 (doze) horas semanais de trabalho, aplicável às classes de Médico e Cirurgião Dentista enquadradas na Tabela III, da Estrutura de Vencimentos I, da Escala de Vencimentos - Nível Universitário;

VI - Jornada Médica Específica, caracterizada pela exigência do cumprimento de 24 (vinte e quatro) horas semanais de trabalho, aplicável à classe de Médico Sanitarista enquadrada na Estrutura de Vencimentos III, da Escala de Vencimentos - Nível Universitário.

Parágrafo único - O ingresso no cargo ou função-atividade de Médico e de Cirurgião-Dentista poderá ocorrer nas jornadas estabelecidas nos incisos III, IV ou V deste artigo, a critério da Administração.

Artigo 14 - O servidor integrante da classe de Médico ou de Cirurgião Dentista poderá optar pela inclusão de seu cargo ou função-atividade em jornada de trabalho diversa daquela para a qual foi nomeado ou admitido, mediante apresentação de requerimento ao dirigente da respectiva unidade, que deferirá ou não o pedido, respeitadas as regras de acumulação remunerada e a conveniência do serviço.

Parágrafo único - A opção de que trata este artigo poderá ser feita uma única vez, permitido ao servidor a retratação da opção a qualquer tempo, desde que decorrido 1 (um) ano de sua inclusão em jornada diversa.

Artigo 15 - Os vencimentos ou salários dos servidores abrangidos pelo Plano de Cargos, Vencimentos e Salários, de que trata esta lei complementar, ficam fixados de acordo com as Escalas de Vencimentos a seguir indicadas:

I - Escala de Vencimentos - Nível Elementar, composta de 2 (duas) Estruturas de Vencimentos I e II, constituídas de 2 (duas) referências e 10 (dez) graus;

II - Escala de Vencimentos - Nível Intermediário, composta de 2 (duas) Estruturas de Vencimentos, na seguinte conformidade:

a) Estrutura de Vencimentos I, constituída de 7 (sete) referências e 10 (dez) graus;

b) Estrutura de Vencimentos II, constituída de 3 (três) referências e 10 (dez) graus;

III - Escala de Vencimentos - Nível Universitário, composta de 4 (quatro) Estruturas de Vencimentos, na seguinte conformidade:

a) Estrutura de Vencimentos I, constituída de 3 (três) referências e 10 (dez) graus;

b) Estrutura de Vencimentos II, constituída de 7 (sete) referências e 10 (dez) graus;

c) Estrutura de Vencimentos III, constituída de 3 (três) referências e 10 (dez) graus;

d) Estrutura de Vencimentos IV, constituída de 3 (três) referências e 10 (dez) graus;

IV - Escala de Vencimentos - Comissão, constituída de 11 (onze) referências.

Artigo 16 - A remuneração dos servidores abrangidos pelo Plano de Cargos, Vencimentos e Salários, de que trata esta lei complementar, compreende, além dos vencimentos e salários a que se refere o artigo 15 desta lei complementar, as seguintes vantagens pecuniárias:

I - adicional por tempo de serviço, de que trata o artigo 129 da Constituição do Estado, que será calculado na base de 5% (cinco por cento) sobre o valor do vencimento ou salário, por quinquênio de prestação de serviço, observado o disposto no inciso XVI do artigo 115 da mesma Constituição;

II - sexta-parte, quando for o caso;

III - gratificação "pro labore" a que se referem os artigos 27, 30 e 33 desta lei complementar;

IV - décimo terceiro salário;

V - acréscimo de 1/3 (um terço) das férias;

VI - ajuda de custo;

VII - diárias;

VIII - outras vantagens pecuniárias previstas nesta lei complementar ou em outras leis, inclusive gratificações.

SEÇÃO V

Da Opção Pelos Vencimentos ou Salários

Artigo 17 - O servidor titular de cargo ou ocupante de função-atividade abrangido por esta lei complementar, que estiver no exercício de cargo de provimento em comissão ou vier a prover cargo desta natureza, poderá optar pelos vencimentos ou salários correspondentes ao cargo efetivo ou à função-atividade do qual seja titular ou ocupante, desde que as jornadas de trabalho sejam compatíveis.

Parágrafo único - A opção de que trata este artigo aplica-se, no âmbito das Autarquias, ao servidor designado para o exercício de função-atividade em confiança, nos termos da legislação trabalhista.

SEÇÃO VI

Das Gratificações

Artigo 18 - Ficam instituídas as seguintes vantagens pecuniárias:

I - Gratificação pelo Desempenho e Apoio às Atividades Periciais e de Assistência à Saúde – GDAPAS;

II - Gratificação Especial de Suporte à Saúde – GESS;

III - Gratificação de Preceptoria – GP.

Artigo 19 - A GDAPAS será atribuída aos servidores em exercício em unidades que estiverem ou vierem a ser integradas mediante decreto, no Sistema Único de Saúde do Estado de São Paulo – SUS/SP, pertencentes aos Quadros da Secretaria da Administração Penitenciária, da Secretaria da Segurança Pública e do Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, integrantes das classes indicadas no Anexo X desta lei complementar, correspondente a importância resultante da aplicação dos coeficientes identificados sobre a Unidade Básica de Valor – UBV, instituída pelo artigo 33 da Lei Complementar nº 1.080, de 17 de dezembro de 2008.

§ 1º - Para os servidores integrantes das classes de Médico e de Cirurgião Dentista que estiverem sujeitos à Jornada Reduzida de Trabalho Médico-Odontológica e à Jornada Ampliada de Trabalho Médico, o cálculo da gratificação de que trata este artigo será feito com observância da proporcionalidade existente entre os valores fixados para a Jornada Básica de Trabalho Médico-Odontológica.

§ 2º - Fica vedada a percepção cumulativa da gratificação de que trata o “caput” deste artigo com as vantagens pecuniárias instituídas pela:

1 - Lei nº 8.975, de 25 de novembro de 1994, e alterações posteriores;

2 - Lei Complementar nº 804, de 21 de dezembro de 1995 e alterações posteriores;

3 - Lei nº 9.352, de 30 de abril de 1996, e alterações posteriores;

4 - Lei nº 10.154, de 29 de dezembro de 1998, e alterações posteriores;

5 - Lei Complementar nº 907, de 21 de dezembro de 2001, e alterações posteriores;

6 - Lei Complementar nº 919, de 23 de maio de 2002, em seu artigo 31, e alterações posteriores;

7 - Lei Complementar nº 1.104, de 17 de março de 2010, em seu artigo 1º;

8 - Lei nº 14.169, de 30 de junho de 2010.

§ 3º - O servidor não perderá o direito à percepção a gratificação a que refere este artigo quando se afastar em virtude de férias, licença-prêmio, gala, nojo, júri, licença à gestante, licença-paternidade, licença por adoção, faltas abonadas, faltas médicas, licença em virtude de acidente de trabalho ou doença profissional, doação de sangue e serviços obrigatórios por lei.

Artigo 20 - A GESS será atribuída aos servidores em exercício na Secretaria da Saúde e Autarquias a ela vinculadas, bem como nas unidades de saúde de Secretarias e Autarquias que estiverem ou vierem a ser integradas mediante decreto, ao SUS/SP, titulares de cargos ou ocupantes de funções-atividades previstos no Anexo XI desta lei complementar, e corresponderá à importância resultante da aplicação dos coeficientes identificados sobre a UBV, instituída pelo artigo 33 da Lei Complementar nº 1.080, de 17 de dezembro de 2008.

§ 1º - Os servidores dos Quadros de outros órgãos da Administração direta e Autarquias, afastados junto aos órgãos e entidades a que se refere o “caput” deste artigo, farão jus à GESS, desde que a denominação de seu cargo ou função-atividade esteja indicada no Anexo XI desta lei complementar.

§ 2º - O servidor não perderá o direito à percepção das gratificações a que se refere o “caput” deste artigo quando se afastar em virtude de férias, licença-prêmio, gala, nojo, júri, licença à gestante, licença-paternidade, licença por adoção, faltas abonadas, faltas

médicas, licença em virtude de acidente de trabalho ou doença profissional, doação de sangue, licença para tratamento de saúde, afastamento para participação em congressos, cursos e outros certames afetos à área da saúde, licença compulsória e serviços obrigatórios por lei.

§ 3º - O disposto no § 1º deste artigo aplica-se, nas mesmas bases e condições, aos servidores afastados junto ao Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual – IAMSPE.

Artigo 21 - Os valores das gratificações, de que tratam os artigos 19 e 20 desta lei complementar, serão computados para o cálculo do décimo terceiro salário, na conformidade do disposto no § 1º do artigo 1º da Lei Complementar nº 644, de 26 de dezembro de 1989, das férias e do acréscimo de 1/3 (um terço) de férias, não podendo ser considerados para efeito de quaisquer outras vantagens pecuniárias.

§ 1º - Sobre o valor das gratificações de que trata este artigo incidirão os descontos previdenciários e de assistência médica.

§ 2º - As gratificações de que trata este artigo serão computadas no cálculo dos proventos, à razão de 1/30 (um trinta avos) por ano de seu percebimento, se, na data da aposentadoria, o servidor estiver em exercício nas unidades que ensejaram a sua atribuição.

Artigo 22 - A GP será atribuída aos integrantes da classe de Médico, em Jornada Básica de Trabalho Médico-Odontológica, quando designados para atuar como preceptor nos Programas de Residência Médica oficiais, calculada mediante a aplicação do coeficiente 7,00 (sete inteiros) sobre o valor da UBV, instituída pelo artigo 33 da Lei Complementar nº 1.080, de 17 de dezembro de 2008.

§ 1º - Para os servidores integrantes da classe de Médico que estiverem sujeitos à Jornada Ampliada de Trabalho Médico, o cálculo da gratificação de que trata este artigo será feito com observância da proporcionalidade existente entre o valor fixado para a Jornada Básica de Trabalho Médico-Odontológica.

§ 2º - É vedada a percepção cumulativa da gratificação de que trata o “caput” deste artigo com quaisquer outras vantagens de mesma natureza.

§ 3º - O valor da gratificação de que trata este artigo não se incorporará aos vencimentos ou salários para nenhum efeito e sobre ele não incidirão vantagens de qualquer natureza, bem como os descontos previdenciários e de assistência médica, sendo computado para efeito do décimo terceiro salário a que se refere o § 2º do artigo 1º da Lei Complementar nº 644, de 26 de dezembro de 1989, das férias e do acréscimo de 1/3 (um terço) de férias.

§ 4º - O servidor não perderá o direito à percepção da gratificação de que trata este artigo quando se afastar em virtude de férias, gala, nojo, júri, faltas abonadas, faltas médicas, licença em virtude de acidente de trabalho ou doença profissional, doação de sangue e serviços obrigatórios por lei.

Artigo 23 - A quantificação e os demais critérios para fins de concessão da GP, instituída pelo artigo 22 desta lei complementar, serão estabelecidos em decreto, a ser editado mediante proposta da Secretaria da Saúde, ouvida a Secretaria de Gestão Pública.

Artigo 24 - Ficam mantidas as seguintes vantagens pecuniárias:

I - a Gratificação Executiva instituída pela Lei Complementar nº 797, de 7 de novembro de 1995, que passa a ser calculada mediante a aplicação de coeficientes sobre a UBV, instituída pelo artigo 33 da Lei Complementar nº 1.080, de 17 de dezembro de 2008:

a) na conformidade do Anexo VII desta lei complementar, a partir de 1º de julho de 2011;

b) na conformidade do Anexo VIII desta lei complementar, a partir de 1º de julho de 2012;

II - as gratificações previstas nos artigos 22, 23 e 24 da Lei Complementar nº 674, de 8

de abril de 1992, que passam a ser calculadas mediante a aplicação de coeficientes sobre a UBV, instituída pelo artigo 33 da Lei Complementar nº 1.080, de 17 de dezembro de 2008, na conformidade do Anexo IX desta lei complementar, a partir de 1º de julho de 2011.

Parágrafo único - Para os servidores integrantes das classes de Médico e de Cirurgião Dentista que estiverem sujeitos à Jornada Reduzida de Trabalho Médico-Odontológica e à Jornada Ampliada de Trabalho Médico, o cálculo das gratificações de que trata este artigo será feito com observância da proporcionalidade existente entre os valores fixados para a Jornada Básica de Trabalho Médico-Odontológica.

Artigo 25 - Fica vedada a percepção cumulativa das gratificações previstas no inciso II do artigo 24 desta lei complementar, exceto quando da percepção da Gratificação Especial por Atividade Hospitalar em Condições Especiais de Trabalho – GEAH com a Gratificação Especial por Atividade Prioritária e Estratégica – GEAPE.

Artigo 26 - Os servidores da União, de outros Estados ou Municípios, afastados sem prejuízo dos vencimentos ou salários, junto à Secretaria da Saúde e Autarquias a ela vinculadas, farão jus às gratificações de que trata o artigo 24 desta lei complementar, desde que sejam atendidas expressamente as condições fixadas para a sua percepção, mediante ato de concessão da autoridade competente.

§ 1º - Os servidores remanescentes do extinto Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social – INAMPS farão jus às gratificações de que trata este artigo, quando designados para funções de coordenação, direção, assistência, supervisão, chefia ou encarregatura, por ato da autoridade estadual competente e desde que a legislação federal que lhes é aplicável não vede a sua percepção.

§ 2º - Para fins de cálculo da gratificação a que se refere o inciso I do artigo 24 desta lei complementar, considerar-se-á o nível de escolaridade ou as habilitações profissionais legais exigidas para o exercício do cargo ou função do qual os servidores são ocupantes no órgão de origem, aplicando-se-lhes sobre o valor da UBV, instituída pelo artigo 33 da Lei Complementar nº 1.080, de 17 de outubro de 2008, os coeficientes 4,5136 (quatro inteiros e cinco mil cento e trinta e seis décimos de milésimos), 4,8000 (quatro inteiros e oito mil décimos de milésimos) ou 6,4000 (seis inteiros e quatro mil décimos de milésimos), respectivamente, conforme se enquadre nos agrupamentos de Nível Elementar, Intermediário ou Universitário.

§ 3º - Aplica-se o disposto neste artigo aos servidores, em iguais condições, afastados junto ao Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual – IAMSPE.

SEÇÃO VII

Das Gratificações “Pro Labore”

Artigo 27 - O exercício das funções de coordenação, direção, assistência, supervisão, chefia e encarregatura de unidades, que venham a ser caracterizadas como atividades específicas das classes de Cirurgião Dentista, de Médico e de Médico Sanitarista, será retribuído com gratificação “pro labore”, calculada mediante a aplicação de coeficientes sobre o valor do grau “A” da referência inicial do respectivo cargo ou função-atividade, em Jornada Básica de Trabalho Médico-Odontológica ou em Jornada Médica Específica, na conformidade do Anexo XVII desta lei complementar.

§ 1º - Sobre o valor da gratificação “pro labore” de que trata este artigo, incidirão o adicional por tempo de serviço e a sexta-parte dos vencimentos.

§ 2º - O substituto fará jus à gratificação “pro labore” atribuída às funções de coordenação, direção, supervisão, chefia e encarregatura, durante o tempo em que a desempenhar.

§ 3º - O servidor designado para o exercício das funções de que trata este artigo não

perderá o direito à gratificação “pro labore” quando se afastar em virtude de férias, licença-prêmio, gala, nojo, júri, licença para tratamento de saúde, faltas abonadas, licença à gestante, licença-paternidade, licença por adoção, serviços obrigatórios por lei e outros afastamentos que a legislação considere como de efetivo exercício para todos os efeitos legais.

Artigo 28 - As funções específicas das classes de Médico e de Cirurgião Dentista, constantes do Subanexo 1 do Anexo XVII desta lei complementar serão exercidas em:

I - Jornada Básica de Trabalho, prevista no inciso I do artigo 13 desta lei complementar, as de coordenação, direção e assistência;

II - Jornada Ampliada de Trabalho Médico ou Jornada Básica de Trabalho Médico-Odontológica, previstas, respectivamente, nos incisos III e IV do artigo 13 desta lei complementar, as demais, de acordo com a jornada de trabalho a que estiver sujeito o servidor.

Artigo 29 - O servidor integrante da classe de Médico ou de Cirurgião Dentista, que vier a ser designado para uma das funções referidas no Subanexo 1 do Anexo XVII desta lei complementar, terá seus vencimentos ou salários calculados com base nos valores correspondentes à Jornada Básica de Trabalho Médico-Odontológica, enquanto perdurar a designação.

Parágrafo único - Excetua-se do disposto no “caput” deste artigo, as funções constantes no Subanexo 2 do Anexo XVII desta lei complementar, cujos vencimentos ou salários serão calculados de acordo com a jornada de trabalho a que estiver sujeito o servidor.

Artigo 30 - O exercício das funções de encarregatura e chefia de unidades, que venham a ser caracterizadas como atividades específicas das classes de Agente Técnico de Assistência à Saúde, de Enfermeiro e de Médico Veterinário, será retribuído mediante gratificação “pro labore”, calculada sobre o valor do grau “A” da referência inicial do respectivo cargo ou funçãoatividade, nos seguintes coeficientes:

I - Encarregatura: 0,45 (quarenta e cinco centésimos);

II - Chefia: 0,90 (noventa centésimos).

§ 1º - Sobre o valor da gratificação “pro labore” de que trata este artigo, incidirão o adicional por tempo de serviço e a sexta-parte dos vencimentos.

§ 2º - O substituto fará jus à gratificação “pro labore” atribuída às funções de encarregatura e chefia, durante o tempo em que a desempenhar.

§ 3º - O servidor designado para o exercício das funções de que trata este artigo não perderá o direito à gratificação “pro labore” quando se afastar em virtude de férias, licença-prêmio, gala, nojo, júri, licença para tratamento de saúde, faltas abonadas, licença à gestante, licença-paternidade, licença por adoção, serviços obrigatórios por lei e outros afastamentos que a legislação considere como de efetivo exercício para todos os efeitos legais.

Artigo 31 - Os valores das gratificações “pro labore”, de que tratam os artigos 27 e 30 desta lei complementar, serão computados para fins de cálculo do décimo terceiro salário, nos termos do § 1º do artigo 1º da Lei Complementar nº 644, de 26 de dezembro de 1989, das férias e do acréscimo de 1/3 (um terço) das férias.

Parágrafo único - Sobre os valores das gratificações, a que se refere o “caput” deste artigo incidirão os descontos previdenciários e de assistência médica.

Artigo 32 - Para os fins previstos nos artigos 27 e 30 desta lei complementar, a quantificação das funções, bem como a identificação das respectivas unidades a que se destinam, serão estabelecidas em decreto, mediante proposta das autoridades competentes da Secretaria da Saúde e Autarquias a ela vinculadas, do IAMSPE e da Secretaria de Administração Penitenciária, com a prévia manifestação da Secretaria de Gestão Pública.

Artigo 33 - O servidor que fizer uso da opção prevista no artigo 17 desta lei

complementar, quando nomeado para cargo em comissão ou designado para o exercício de função-atividade em confiança abrangido por esta lei complementar, fará jus à percepção de gratificação “pro labore”, calculada mediante a aplicação do percentual de 15% (quinze por cento) sobre o valor da referência desse cargo ou função-atividade, acrescido do valor da Gratificação Executiva correspondente, observados, cumulativamente, os seguintes requisitos:

I - que os vencimentos ou salários do cargo de que é titular ou da função-atividade de que é ocupante seja inferior aos vencimentos ou salários fixados para o cargo em comissão ou da função-atividade em confiança para o qual foi nomeado ou admitido ou designado;

II - que conte com o limite de 10/10 (dez décimos) incorporados nos termos do artigo 133 da Constituição do Estado.

§ 1º - Sobre o valor da gratificação “pro labore” de que trata o “caput” deste artigo, incidirão, quando for o caso, o adicional por tempo de serviço e a sexta-parte.

§ 2º - A gratificação a que se refere este artigo não se incorpora aos vencimentos ou salários nos termos do artigo 133 da Constituição do Estado e sobre ela não incidirão os descontos previdenciário e de assistência médica.

§ 3º - O valor da gratificação de que trata este artigo será computado para fins de cálculo do décimo terceiro salário, nos termos do § 1º do artigo 1º da Lei Complementar nº 644, de 26 de dezembro de 1989, das férias e do acréscimo de 1/3 (um terço) das férias.

SEÇÃO VIII

Da Progressão

Artigo 34 - Progressão é a passagem do servidor de um grau para outro imediatamente superior dentro de uma mesma referência da respectiva classe.

Artigo 35 - A progressão será realizada anualmente, mediante processo de avaliação de desempenho, obedecido o limite de até 20% (vinte por cento) do total de servidores titulares de cargos ou ocupantes de funções-atividades integrantes de cada classe de nível elementar, nível intermediário e nível universitário prevista nesta lei complementar, no âmbito de cada órgão ou entidade.

Artigo 36 - Poderão participar do processo de progressão, os servidores que tenham:

I - cumprido o interstício mínimo de 2 (dois) anos de efetivo exercício no padrão da classe em que seu cargo ou função-atividade estiver enquadrado;

II - o desempenho avaliado anualmente, por meio de procedimentos e critérios estabelecidos em decreto.

Parágrafo único - O cômputo do interstício a que se refere o inciso I deste artigo terá início a partir do cumprimento do estágio probatório de 3 (três) anos de efetivo exercício.

Artigo 37 - Observado o limite estabelecido no artigo 35 desta lei complementar, somente poderão ser beneficiados com a progressão os servidores que tiverem obtido resultados finais positivos no processo anual de avaliação de desempenho.

Artigo 38 - Interromper-se-á o interstício quando o servidor estiver afastado de seu cargo ou função-atividade, exceto se:

I - nomeado para cargo em comissão ou designado, nos termos da legislação trabalhista, para exercício de função-atividade em confiança;

II - designado para função de serviço público retribuída mediante “pro labore”, nos termos do artigo 28 da Lei nº 10.168, de 10 de julho de 1968;

III - designado como substituto ou para responder por cargo vago de comando;

IV - afastado nos termos dos artigos 65 e 66 da Lei nº 10.261, de 28 de outubro de

1968, sem prejuízo de vencimentos, junto a órgãos da Administração Direta ou Autárquica do Estado;

V - afastados ou cedidos sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens do seu cargo ou função-atividade, para prestação de serviços em instituições integradas ou conveniadas com o SUS;

VI - afastado nos termos dos artigos 67, 78, 79 e 80 da Lei nº 10.261, de 28 de outubro de 1968, ou nos termos do inciso I do artigo 15 e dos artigos 16 e 17 da Lei nº 500, de 13 de novembro de 1974;

VII - afastado, sem prejuízo dos vencimentos ou salários, para participação em cursos, congressos ou demais certames afetos à respectiva área de atuação, pelo prazo máximo de 90 (noventa) dias;

VIII - afastado nos termos do § 1º do artigo 125 da Constituição do Estado de São Paulo;

IX - afastado nos termos da Lei Complementar nº 367, de 14 de dezembro de 1984, alterada pela Lei Complementar nº 1.054, de 7 de julho de 2008.

Artigo 39 - Os demais critérios relativos à progressão serão estabelecidos em decreto, mediante proposta do Secretário da Saúde, ouvida a Secretaria de Gestão Pública.

SEÇÃO IX

Da Promoção

Artigo 40 - A promoção é a passagem do servidor de uma referência para outra superior da respectiva classe, mantido o grau de enquadramento, devido à aquisição de competências adicionais às exigidas para ingresso no cargo de que é titular ou função-atividade de que é ocupante.

Artigo 41 - A promoção permitirá a elevação de referência, na seguinte conformidade:

I - para os integrantes das classes pertencentes à Escala de Vencimentos Nível Elementar – Estruturas I e II, de 1 para 2;

II - para os integrantes das classes pertencentes à Escala de Vencimentos Nível Intermediário – Estrutura I:

a) de 1 para 3 e de 3 para 5;

b) de 2 para 4 e de 4 para 6;

c) de 3 para 5 e de 5 para 7;

III - para os integrantes das classes pertencentes à Escala de Vencimentos Nível Intermediário – Estrutura II, de 1 para 2 e de 2 para 3;

IV - para os integrantes das classes pertencentes à Escala de Vencimentos Nível Universitário – Estrutura I, de 1 para 2 e de 2 para 3;

V - para os integrantes das classes pertencentes à Escala de Vencimentos Nível Universitário – Estrutura II:

a) de 1 para 3 e de 3 para 5;

b) de 2 para 4 e de 4 para 6;

c) de 3 para 5 e de 5 para 7;

VI - para os integrantes da classe pertencente à Escala de Vencimentos Nível Universitário – Estrutura III, de 1 para 2 e de 2 para 3;

VII - para os integrantes da classe pertencente à Escala de Vencimentos Nível Universitário – Estrutura IV, de 1 para 2 e de 2 para 3.

Artigo 42 - São requisitos para fins de promoção:

I - contar, no mínimo, 5 (cinco) anos de efetivo exercício no mesmo cargo ou função-atividade, para a primeira promoção;

II - contar, no mínimo, 15 (quinze) anos de efetivo exercício no mesmo cargo ou função-atividade, para aqueles que terão a segunda promoção;

III - ser aprovado em avaliação teórica ou prática para aferir a aquisição de competências necessárias ao exercício de suas funções na referência superior;

IV - possuir:

a) certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente, para os integrantes das classes referidas no inciso I, do artigo 41 desta lei complementar;

b) certificado e/ou diploma em curso de nível superior, para os integrantes das classes referidas nos incisos II e III do artigo 41 desta lei complementar;

c) diploma de curso de extensão ou aprimoramento profissional, com carga horária mínima de 1.760 (um mil setecentos e sessenta) horas, e/ou diploma de pós-graduação “stricto” ou “lato sensu” e/ou diploma de mestrado e/ou de diploma de doutorado, para os integrantes das classes referidas nos incisos IV, V, VI e VII do artigo 41 desta lei complementar.

Parágrafo único - O disposto na alínea “b” do inciso IV deste artigo não se aplica aos integrantes da classe de Auxiliar de Enfermagem, para os quais será exigido, na promoção da referência 2 para 4, de que trata a alínea “b” do inciso II do artigo 41 desta lei complementar, o diploma ou certificado de Técnico de Enfermagem, expedido de acordo com a legislação e registrado pelo órgão competente.

Artigo 43 - Os cursos a que se referem as alíneas “b” e “c”, do inciso IV do artigo 42 desta lei complementar e os demais critérios relativos ao processo de promoção serão estabelecidos em decreto, ouvida a Secretaria de Gestão Pública.

SEÇÃO X

Da Substituição

Artigo 44 - Para os servidores abrangidos por esta lei complementar poderá haver a substituição de que tratam os artigos 80 a 83 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978, para os cargos de coordenação, direção, chefia, supervisão e encarregatura, constantes da Escala de Vencimentos – Comissão.

§ 1º - Se o período de substituição for igual ou superior a 15 (quinze) dias, o servidor fará jus à diferença entre o valor do padrão ou da referência em que estiver enquadrado o cargo de que é titular ou a função-atividade de que é ocupante, acrescido da Gratificação Executiva, de que trata o inciso I do artigo 24 desta lei complementar, dos adicionais por tempo de serviço e da sexta-parte, se for o caso, e o valor da referência do cargo em comissão acrescido das mesmas vantagens, proporcional aos dias substituídos.

§ 2º - O disposto neste artigo aplica-se, também, às hipóteses de designação para funções de serviço público retribuídas mediante “pro labore” de que trata o artigo 28 da Lei nº 10.168, de 10 de julho de 1968.

§ 3º - Na hipótese de substituição em funções-atividades em confiança, no âmbito das Autarquias, aplica-se, no que couber, o disposto neste artigo.

§ 4º - Os servidores integrantes de classes pertencentes a outros sistemas retribuídos, que venham a exercer substituição em cargos abrangidos por este Plano, receberão o pagamento dessa substituição de acordo com critérios de cálculo a serem estabelecidos em decreto.

SEÇÃO XI

Do Plantão

Artigo 45 - As atividades de Agente Técnico de Assistência à Saúde, de Enfermeiro, de Técnico de Enfermagem e de Auxiliar de Enfermagem prestadas no âmbito das

unidades de saúde da Secretaria da Saúde, das Autarquias a ela vinculadas e das demais Secretarias e Autarquias integradas ao SUS/SP, inclusive no IAMSPE, poderão ser realizadas sob a forma de Plantão, nos termos estabelecidos por esta lei complementar.

§ 1º - As atividades de Agente Técnico de Assistência à Saúde de que trata o “caput” deste artigo restringe-se aos profissionais, cujo requisito para ingresso no cargo ou função-atividade seja de graduação em curso superior em Farmácia ou Fisioterapia.

§ 2º - O Plantão de que trata este artigo caracteriza-se pela prestação de 12 (doze) horas contínuas e ininterruptas de trabalho pelos integrantes das classes referidas, em unidades cujos serviços sejam prestados durante as 24 (vinte e quatro) horas do dia.

Artigo 46 - O servidor integrante das classes a que se refere o artigo 45 desta lei complementar deverá manifestar por escrito, junto à autoridade competente, seu interesse em cumprir Plantão.

§ 1º - O Plantão será cumprido independentemente da jornada de trabalho a que estiver sujeito o servidor.

§ 2º - O servidor poderá cumprir, no máximo, 10 (dez) Plantões por mês.

Artigo 47 - Os servidores que cumprirem Plantões na forma prevista no artigo 46 desta lei complementar farão jus, por Plantão efetivamente realizado, à quantia resultante da aplicação dos coeficientes adiante mencionados sobre a UBV, instituída pelo artigo 33 da Lei Complementar nº 1.080, de 17 de dezembro de 2008, na seguinte conformidade:

I - 1, 9775 (um inteiro, nove mil setecentos e setenta e cinco décimos de milésimos) para os integrantes das classes de Agente Técnico de Assistência à Saúde e de Enfermeiro;

II - 1,4461 (um inteiro, quatro mil quatrocentos e sessenta e um décimos de milésimos) para os integrantes da classe de Técnico de Enfermagem;

III - 1,2853 (um inteiro, dois mil oitocentos e cinquenta e três décimos de milésimos) para os integrantes da classe de Auxiliar de Enfermagem.

Artigo 48 - Em caráter excepcional, os integrantes das classes de Agente Técnico de Assistência à Saúde, observado o disposto no § 1º do artigo 45, e de Enfermeiro, ocupantes de cargos em comissão ou de funções em confiança ou designados para o exercício de funções específicas, nos termos do artigo 30 desta lei complementar, poderão cumprir Plantão.

Artigo 49 - Os critérios para fixação do número de Plantões, bem como os demais que se fizerem necessários, serão definidos em decreto a ser editado mediante proposta da Secretaria da Saúde.

Artigo 50 - Os servidores das classes de Agente Técnico de Assistência à Saúde, com graduação de nível superior em Farmácia ou Fisioterapia, de Enfermeiro, de Técnico de Enfermagem e de Auxiliar de Enfermagem, contratados nos termos da Lei Complementar nº 1.093, de 16 de julho de 2009, poderão cumprir Plantão.

Artigo 51 - A importância paga a título de Plantão não será incorporada aos vencimentos ou salários para quaisquer efeitos legais, não incidindo sobre ela vantagens de qualquer natureza.

Parágrafo único - A importância de que trata este artigo não sofrerá os descontos previdenciário e de assistência médica.

CAPÍTULO III

Disposições Finais

Artigo 52 - Aos servidores abrangidos por esta lei complementar aplicam-se as disposições legais e regulamentares sobre:

I - Prêmio de Incentivo à Qualidade - PIQ, instituído pela Lei Complementar nº 804, de

21 de dezembro de 1995, e suas alterações posteriores, na forma do Anexo XII desta lei complementar, a partir de 1º de julho de 2011;

II - Prêmio de Incentivo à Produtividade e Qualidade - PIPQ, instituído pela Lei Complementar nº 907, de 21 de dezembro de 2001, e suas alterações posteriores, na forma do Anexo XIII desta lei complementar, a partir de 1º de julho de 2011;

III - Prêmio de Incentivo à Produtividade - PIP, instituído pelo artigo 31 da Lei Complementar nº 919, de 23 de maio de 2002, e suas alterações posteriores, na forma do Anexo XIV desta lei complementar, a partir de 1º de julho de 2011.

Artigo 53 - Aos servidores integrantes das classes abrangidas por esta lei complementar, cujo requisito para provimento seja a formação em profissões específicas da área da saúde, devidamente regulamentadas, aplica-se o disposto na alínea “c”, do inciso XVI, do artigo 37 da Constituição Federal, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 34, de 13 de dezembro de 2001, e na alínea “c”, do inciso XVIII, do artigo 115 da Constituição Estadual, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 21, de 14 de fevereiro de 2006.

Artigo 54 - Os servidores em Jornada Ampliada de Trabalho Médico ou em Jornada Básica de Trabalho Médico-Odontológica, ao passarem à inatividade, somente terão seus proventos calculados com base nos valores dos padrões de vencimentos ou salários constantes da Tabela respectiva se, na data da aposentadoria, houverem prestado serviço contínuo nessa jornada pelo menos nos 60 (sessenta) meses imediatamente anteriores à data do evento.

§ 1º - Na hipótese de aposentadoria por invalidez ou compulsória, não se aplica a condição prevista neste artigo.

§ 2º - Os servidores que vierem a se aposentar voluntariamente, sem que hajam completado 60 (sessenta) meses em Jornada Ampliada de Trabalho Médico ou em Jornada Básica de Trabalho Médico-Odontológica, terão seus proventos calculados em razão da jornada de trabalho a que tenham estado sujeitos no período correspondente aos 60 (sessenta) meses imediatamente anteriores à aposentadoria, na seguinte conformidade:

1 - 1/60 (um sessenta avos) do valor do padrão fixado na Tabela I, a que se referem os Subanexos 5 dos Anexos V e VI desta lei complementar, para cada mês em que, no período mencionado neste parágrafo, tenham estado sujeitos à Jornada Ampliada de Trabalho Médico;

2 - 1/60 (um sessenta avos) do valor do padrão fixado na Tabela II, a que se referem os Subanexos 5 dos Anexos V e VI desta lei complementar, para cada mês em que, no período mencionado neste parágrafo, tenham estado sujeitos à Jornada Básica de Trabalho Médico-Odontológica;

3 - 1/60 (um sessenta avos) do valor do padrão fixado na Tabela III, a que se referem os Subanexos 5 dos Anexos V e VI desta lei complementar, para cada mês em que, no período mencionado neste parágrafo, tenham estado sujeitos à Jornada Reduzida de Trabalho Médico-Odontológica.

§ 3º - Para fins do disposto no § 2º deste artigo, será considerado:

1 - Jornada Básica de Trabalho Médico-Odontológica, o tempo em que o servidor tiver cumprido jornada de 40 (quarenta) ou 30 (trinta) horas semanais de trabalho, para a classe de Cirurgião Dentista;

2 - Jornada Ampliada de Trabalho Médico, o tempo em que o servidor tiver cumprido jornada de 40 (quarenta) ou 30 (trinta) horas semanais de trabalho, para a classe de Médico.

Artigo 55 - Os dispositivos adiante mencionados passam a vigorar com a redação que se segue:

I - o inciso X do artigo 32 da Lei Complementar nº 674, de 8 de abril de 1992:

“Artigo 32 -

.....
X - licença para tratamento de saúde;" (NR);

II - o "caput" do artigo 1º da Lei Complementar nº 803, de 8 de dezembro de 1995, alterado pelo artigo 3º da Lei Complementar nº 829, de 3 de setembro de 1997:

"Artigo 1º - O valor da Gratificação Especial por Atividade no Instituto de Infectologia "Emílio Ribas" e Centro de Referência e Treinamento – DST/AIDS – GEER, prevista no artigo 24 da Lei Complementar nº 674, de 8 de abril de 1992, será computado no cálculo dos proventos dos inativos que, por ocasião da aposentadoria, estejam em exercício nessas unidades." (NR);

III - da Lei Complementar nº 839, de 31 de dezembro de 1997:

a) o § 2º do artigo 3º:

"Artigo 3º -

.....
§ 2º - O limite máximo de plantões/mês para os servidores de que trata esta lei complementar ficam fixados na seguinte conformidade:

1 - 12 (doze) Plantões e 12 (doze) Plantões à Distância, por mês, quando se tratar de servidor com um único vínculo e em jornada de 12 (doze), 20 (vinte) ou 24 (vinte e quatro) horas semanais de trabalho;

2 - 12 (doze) Plantões e 12 (doze) Plantões à Distância, por mês, quando se tratar de servidor com dois vínculos, ambos em jornada de 12 (doze) horas semanais de trabalho;

3 - 9 (nove) Plantões e 9 (nove) Plantões à Distância, por mês, quando se tratar de servidor com dois vínculos, sendo um em jornada de 20 (vinte) e outro em jornada de 12 (doze) horas semanais de trabalho;

4 - 6 (seis) Plantões e 6 (seis) Plantões à Distância, por mês, quando se tratar de servidor com dois vínculos, ambos em jornada de 20 (vinte) horas semanais de trabalho;

5 - 7 (sete) Plantões e 7 (sete) Plantões à Distância, por mês, quando se tratar de servidor com dois vínculos, sendo um em jornada de 12 (doze) e outro em jornada de 24 (vinte e quatro) horas semanais de trabalho;

6 - 4 (quatro) Plantões e 4 (quatro) Plantões à Distância, quando se tratar de servidor com dois vínculos, sendo um em jornada de 20 (vinte) e outro em jornada de 24 (vinte e quatro) horas semanais de trabalho;

7 - 3 (três) Plantões e 3 (três) Plantões à Distância, quando se tratar de servidor com dois vínculos, ambos em jornadas de 24 (vinte e quatro) horas semanais de trabalho." (NR);

b) o artigo 4º:

"Artigo 4º - Os servidores que cumprirem Plantões na forma prevista no artigo 1º desta lei complementar farão jus, por Plantão efetivamente realizado, à quantia resultante da aplicação do coeficiente 6,6045 (seis inteiros, seis mil e quarenta e cinco décimos de milésimos) sobre a Unidade Básica de Valor – UBV, instituída pelo artigo 33 da Lei Complementar nº 1.080, de 17 de dezembro de 2008". (NR);

c) o artigo 5º:

"Artigo 5º - Os servidores que cumprirem Plantões à Distância na forma prevista no artigo 2º desta lei complementar farão jus, por Plantão à Distância efetivamente cumprido, à quantia resultante da aplicação do coeficiente 3,2546 (três inteiros, dois mil quinhentos e quarenta e seis décimos de milésimos) sobre a Unidade Básica de Valor – UBV, instituída pelo artigo 33 da Lei Complementar nº 1.080, de 17 de dezembro de 2008.

Parágrafo único - As quantias previstas neste artigo serão pagas ainda que o servidor não tenha sido acionado durante o plantão." (NR);

d) o artigo 8º:

“Artigo 8º - Os servidores das classes de Médico, de Médico Sanitarista e de Cirurgião Dentista admitidos nos termos da Lei Complementar nº 1.093, de 16 de julho de 2009, poderão cumprir Plantões e Plantões à Distância, na forma prevista nesta lei complementar.”(NR);

IV - o artigo 1º da Lei Complementar nº 842, de 24 de março de 1998, alterado pela alínea “a” do inciso II do artigo 4º da Lei Complementar nº 1.116, de 27 de maio de 2010:

“Artigo 1º - Fica instituída Gratificação por Comando de Unidade Prisional – COMP aos servidores que estejam no comando de unidades prisionais das Coordenadorias de Unidades Prisionais de São Paulo e da Grande São Paulo, do Vale do Paraíba e Litoral, da Região Central do Estado, da Região Noroeste do Estado e da Região Oeste do Estado, da Secretaria da Administração Penitenciária, integrantes das classes de Diretor Técnico II e Diretor Técnico III, regidos pela Lei Complementar nº 1.080, de 17 de dezembro de 2008.” (NR).

V - o artigo 6º da Lei Complementar nº 839, de 31 de dezembro de 1997:

“Artigo 6º - Em caráter excepcional, os integrantes das classes de Médico, de Médico Sanitarista e de Cirurgião Dentista, ocupantes de cargos em comissão ou de função de confiança, designados para o exercício de funções específicas retribuídas mediante “pro labore”, designados para a função de serviços público retribuída mediante “pro labore”, nos termos do artigo 28 da Lei nº 10.168, de 10 de julho de 1968 ou responsáveis por cargo vago de comando de direção, assistência, chefia, supervisão e encarregatura, regidos pela Lei Complementar 674, de 8 de abril de 1992, poderão cumprir Plantão ou Plantão à Distância.

Parágrafo único - O limite máximo de plantões/mês para os servidores, de que trata o “caput” deste artigo, ficam fixados na seguinte conformidade:

1 - 12 (doze) Plantões e 12 (doze) Plantões à Distância, por mês, quando se tratar de servidor designado em funções específicas das classes de Médico e de Cirurgião Dentista, exercidas em jornada de 20 e 24 horas semanais;

2 - 10 (dez) Plantões e 10 (dez) Plantões à Distância, por mês, quando se tratar de servidor designado em funções específicas das classes de Médico e de Cirurgião Dentista, exercidas em jornada de 30 horas semanais;

3 - 10 (dez) Plantões e 10 (dez) Plantões à Distância, por mês, quando se tratar de servidor com um único vínculo em jornada de 30 (trinta) horas semanais;

4 - 5 (cinco) Plantões e 5 (cinco) Plantões à Distância, por mês, quando se tratar de servidor com dois vínculos, sendo um em jornada de 12 (doze) horas semanais e outro em jornada de 30(trinta) horas semanais de trabalho;

5 - 2 (dois) Plantões e 2 (dois) Plantões à Distância, por mês, quando se tratar de servidor com dois vínculos, sendo um em jornada de 20 (vinte) horas semanais e outro em jornada de 30 (trinta) horas semanais de trabalho;

6 - 1 (um) Plantão e 1 (um) Plantão à Distância, por mês, quando se tratar de servidor com dois vínculos, sendo um em jornada de 24 (vinte e quatro) horas semanais e outro em jornada de 30 (trinta) horas semanais de trabalho.” (NR)

Artigo 56 - O Subanexo 1 do Anexo a que se referem os artigos 1º e 2º da Lei Complementar nº 804, de 21 de dezembro de 1995, alterado pelo artigo 4º da Lei Complementar nº 831, de 1º de outubro de 1997, fica substituído pelo Anexo XII desta lei complementar.

Artigo 57 - O Subanexo 1 do Anexo XIX a que se refere o artigo 40 da Lei Complementar nº 1.080, de 17 de dezembro de 2008, fica substituído pelo Anexo XIII desta lei complementar.

Artigo 58 - O Subanexo 2 do Anexo II a que se referem os artigos 31 e 32 da Lei Complementar nº 919, de 23 de maio de 2002, fica substituído pelo Anexo XIV desta lei complementar.

Artigo 59 - O Anexo I a que se refere o artigo 2º da Lei Complementar nº 1.104, de 17 de março de 2010, fica substituído pelo Anexo XV desta lei complementar.

Artigo 60 - O Anexo a que se refere o artigo 2º da Lei nº 14.169, de 30 de junho de 2010, fica substituído pelo Anexo XVI desta lei complementar.

Artigo 61 - Os cargos e as funções-atividades de Atendente de Enfermagem enquadrados na referência 1, da Escala de Vencimentos - Nível Elementar - Estrutura de Vencimentos I, e de Auxiliar de Enfermagem, enquadrados na referência 2, da Escala de Vencimentos - Nível Intermediário - Estrutura de Vencimentos I, ficam com a denominação alterada para Técnico de Enfermagem, enquadrados na referência 3, da Escala de Vencimentos - Nível Intermediário - Estrutura de Vencimentos I, instituída pela alínea "b" do inciso I do artigo 13 desta lei complementar, na seguinte conformidade:

I - os vagos, na data da vigência desta lei complementar;

II - os demais, nas respectivas vacâncias.

Parágrafo único - Os órgãos setoriais de recursos humanos farão publicar relação dos cargos e das funções-atividades de que tratam os incisos I e II deste artigo, em que constará denominação, nome do último ocupante, motivo e data da vacância.

Artigo 62 - Não mais se aplicam aos servidores abrangidos por esta lei complementar, por estarem absorvidas nos valores fixados na Gratificação Executiva de que trata o inciso I do artigo 24 desta lei complementar:

I - a Gratificação Especial de Atividade – GEA, instituída pelo inciso I do artigo 19 da Lei Complementar nº 674, de 8 de abril de 1992;

II - a Gratificação pelo Desempenho de Atividades de Saúde – GDS, instituída pela Lei Complementar nº 828, de 7 de julho de 1997;

III - a Gratificação Suplementar – GS, instituída pelo artigo 2º da Lei Complementar nº 957, de 13 de setembro de 2004.

Artigo 63 - Não mais se aplicam aos servidores abrangidos por esta lei complementar:

I - a Gratificação por Atividade de Apoio à Agricultura – GAAG, instituída nos termos do inciso II do artigo 1º da Lei Complementar nº 759, de 25 de julho de 1994;

II - a Gratificação de Atividade Rodoviária – GAR, instituída pela Lei Complementar nº 784, de 26 de dezembro de 1994;

III - a Gratificação Geral, de que trata o § 2º do artigo 1º da Lei Complementar nº 901, de 12 de setembro de 2001.

Artigo 64 - Em decorrência do disposto no artigo 62 desta lei complementar e de reclassificação, os valores das Escalas de Vencimentos instituídas pelo artigo 13 desta lei complementar ficam fixados na seguinte conformidade:

I - a partir de 1º de julho de 2011, na forma do Anexo V;

II - a partir de 1º de julho de 2012, na forma do Anexo VI.

Artigo 65 - Poderá ser convertida em pecúnia, mediante requerimento, uma parcela de 30 (trinta) dias de licença-prêmio aos integrantes dos Quadros das Secretarias de Estado, da Procuradoria Geral do Estado e das Autarquias, regidos por esta lei complementar, que se encontrem em efetivo exercício nas unidades desses órgãos e entidades.

§ 1º - Os 60 (sessenta) dias de licença-prêmio restantes, do período aquisitivo considerado, somente poderão ser usufruídos em ano diverso daquele em que o beneficiário recebeu a indenização, observado o disposto no artigo 213 da Lei nº 10.261, de 28 de outubro de 1968, com a redação dada pela Lei Complementar nº 1.048, de 10 de junho de 2008.

§ 2º - O disposto neste artigo não se aplica aos servidores dos Quadros das Secretarias do Planejamento e Desenvolvimento Regional e da Fazenda regidos por esta lei complementar.

Artigo 66 - O pagamento da indenização de que trata o artigo 65 desta lei

complementar, restringir-se-á às licenças-prêmio cujos períodos aquisitivos se completarem a partir da data vigência desta lei complementar e observará o seguinte:

I - será efetivado no 5º dia útil do mês de aniversário do requerente;

II - corresponderá ao valor da remuneração do servidor no mês-referência de que trata o inciso I deste artigo.

Artigo 67 - O servidor a que se refere o artigo 65 desta lei complementar que optar pela conversão em pecúnia, de 30 (trinta) dias de licença-prêmio, deverá apresentar requerimento no prazo de 3 (três) meses antes do mês do seu aniversário.

§ 1º - O órgão setorial ou subsetorial de recursos humanos competente deverá instruir o requerimento com:

1 - informações relativas à publicação do ato de concessão da licença-prêmio e ao período aquisitivo;

2 - declaração de não-fruição de parcela de licença-prêmio no ano considerado, relativa ao mesmo período aquisitivo.

§ 2º - Caberá à autoridade competente decidir sobre o deferimento do pedido, com observância:

1 - da necessidade do serviço;

2 - da assiduidade e da ausência de penas disciplinares, no período de 1 (um) ano imediatamente anterior à data do requerimento do servidor.

Artigo 68 - A Secretaria de Gestão Pública, se necessário, poderá editar normas complementares à aplicação do disposto nos artigos 65 a 67 desta lei complementar.

Artigo 69 - Fica instituída, nos Quadros da Secretaria da Saúde e das Autarquias a ela vinculadas, a classe de Tecnólogo em Radiologia, enquadrada na referência 1, da Escala de Vencimentos Nível Universitário – Estrutura de Vencimentos IV, de que trata a alínea “c” do inciso II, do artigo 13 desta lei complementar.

Parágrafo único - A classe de Tecnólogo em Radiologia é privativa dos portadores de diploma de graduação em curso superior de Tecnologia em Radiologia.

Artigo 70 - Ficam criados, na Tabela III, do Subquadro de Cargos Públicos (SQC-III), do Quadro da Secretaria da Saúde, os seguintes cargos:

I - 300 (trezentos) de Tecnólogo em Radiologia, padrão 1-A, da Escala de Vencimentos Nível Universitário – Estrutura de Vencimentos IV, a que se refere a alínea “c” do inciso II, do artigo 13 desta lei complementar;

II - 1.464 (mil, quatrocentos e sessenta e quatro) de Motorista de Ambulância, padrão 1-A, da Escala de Vencimentos Nível Intermediário – Estrutura de Vencimentos I, a que se refere a alínea “b” do inciso I, do artigo 13 desta lei complementar.

Artigo 71 - Ficam criados, na Tabela II, do Subquadro de Funções-Atividades (SQF-II), do Quadro das Autarquias adiante mencionadas, os seguintes quantitativos de funções-atividades de Tecnólogo em Radiologia, padrão 1-A, da Escala de Vencimentos Nível Universitário – Estrutura de Vencimentos IV, a que se refere a alínea “c” do inciso II, do artigo 13 desta lei complementar:

I - 60 (sessenta), no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo–HCFMUSP;

II - 30 (trinta), no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto–HCRP, da Universidade de São Paulo;

III - 30 (trinta), no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu–HCFMB, da Universidade Estadual “Julio de Mesquita Filho”–UNESP;

IV - 30 (trinta), no Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual - IAMSPE.

Artigo 72 - Ficam extintas as classes de Técnico de Aparelhos Eletrônicos Médico-Hospitalares, de Técnico de Higiene Dental, de Técnico de Saúde Coletiva, de Cozinheiro Hospitalar, de Auxiliar de Lavanderia e Rouparia Hospitalar e de Encarregado de Turma de Desinsetização, instituídas, respectivamente, pelos incisos

XV, XVI, XVII, XX e XXI e § 3º do artigo 4º da Lei Complementar nº 674, de 8 de abril de 1992.

Artigo 73 - Ficam extintos, da Tabela III, do Subquadro de Cargos Públicos (SQC-III), do Quadro da Secretaria da Saúde, na data da publicação desta lei complementar, os seguintes cargos:

I - enquadrados nas referências das Escalas de Vencimentos adiante indicadas da Lei Complementar nº 1.080, de 17 de dezembro de 2008:

a) 50 (cinquenta) de Chefe I, referência 2, da Escala de Vencimentos - Comissão;

b) 100 (cem) de Encarregado I, referência 1, da Escala de Vencimentos - Comissão;

c) 100 (cem) de Oficial Operacional, referência 1, da Escala de Vencimentos – Nível Intermediário;

II - enquadrados nas referências das Escalas de Vencimentos adiante indicadas da Lei Complementar nº 674, de 8 de abril de 1992:

a) 385 (trezentos e oitenta e cinco) de Técnico de Radiologia, referência 3, da Escala de Vencimentos – Nível Intermediário;

b) 200 (duzentos) de Cirurgião Dentista, referência 1, da Escala de Vencimentos – Nível Universitário – Estrutura I;

c) 441 (quatrocentos e quarenta e um) de Auxiliar de Serviços de Saúde, referência 2, da Escala de Vencimentos – Nível Elementar;

d) 202 (duzentos e dois) de Auxiliar de Laboratório, referência 2, da Escala de Vencimentos – Nível Elementar;

e) 346 (trezentos e quarenta e seis) de Atendente de Consultório Dentário, referência 2, da Escala de Vencimentos – Nível Elementar.

Artigo 74 - Esta lei complementar e suas disposições transitórias aplicam-se, no que couber, aos inativos e aos pensionistas.

Artigo 75 - Os títulos dos servidores abrangidos por esta lei complementar serão apostilados pelas autoridades competentes.

Artigo 76 - As despesas decorrentes da aplicação desta lei complementar correrão à conta das dotações próprias consignadas no orçamento vigente, ficando o Poder Executivo autorizado a abrir, para o corrente exercício, se necessário, créditos suplementares, mediante a utilização de recursos, nos termos do § 1º do artigo 43 da Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Artigo 77 - Esta lei complementar e suas Disposições Transitórias entram em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de julho de 2011, ficando revogados:

I - os artigos 1º a 18; o inciso I do artigo 19, os artigos 20, 25 a 27, 33 a 38, 41, 43 a 46 da parte permanente da Lei Complementar nº 674, de 8 de abril de 1992, e suas alterações posteriores, e os artigos 1º a 11, 13 e 16 de suas Disposições Transitórias;

II - o “caput” do artigo 1º e seu inciso II, e os artigos 2º a 5º da Lei Complementar nº 759, de 25 de julho de 1994;

III - a Lei Complementar nº 784, de 26 de dezembro de 1994;

IV - os incisos I, II e III do artigo 11, da Lei Complementar nº 803, de 8 de dezembro de 1995;

V - os incisos XII e XIV do artigo 2º, da Lei Complementar nº 808, de 28 de março de 1996;

VI - a Lei Complementar nº 828, de 7 de julho de 1997;

VII - o artigo 3º, da Lei Complementar nº 835, de 4 de novembro de 1997;

VIII - a Lei Complementar nº 848, de 19 de novembro de 1998;

IX - a Lei Complementar nº 871, de 19 de junho de 2000;

X - o § 2º do artigo 1º, da Lei Complementar nº 901, de 12 de setembro de 2001;

XI - o artigo 2º e os incisos I e II do artigo 14, da Lei Complementar nº 957, de 13 de setembro de 2004;

XII - os incisos XI, XIII, XVI, XX e XXII do artigo 14, da Lei Complementar nº 975, de 6 de outubro de 2005;

XIII - a Lei Complementar nº 987, de 6 de janeiro de 2006;

XIV - a Lei Complementar nº 997, de 26 de maio de 2006;

XV - o artigo 7º, da Lei Complementar nº 1.047, de 2 de junho de 2008;

XVI - o artigo 2º, da Lei Complementar nº 1.055, de 7 de julho de 2008.

CAPÍTULO IV

Disposições Transitórias

Artigo 1º - As classes constantes dos Anexos I, II e III desta lei complementar ficam enquadradas na forma neles prevista.

Artigo 2º - Os atuais servidores integrantes das classes constantes dos Subanexos 1, 2 e 3 dos Anexos I e II desta lei complementar terão os respectivos cargos ou funções-atividades enquadrados na forma e referência neles previstas e em grau cujo valor seja igual ou imediatamente superior à quantia resultante do somatório:

I - do valor do padrão do cargo ou função-atividade;

II - da vantagem pessoal prevista no parágrafo único do artigo 3º das Disposições Transitórias da Lei Complementar nº 674, de 8 de abril de 1992;

III - da parcela suplementar nominal e transitória prevista no § 2º do artigo 13 das Disposições Transitórias da Lei Complementar nº 674, de 8 de abril de 1992.

§ 1º - Procedido o enquadramento nos termos deste artigo, aos servidores que, em 30 de junho de 2011 contavam com tempo de efetivo exercício superior a 3 (três) anos, terão o cargo de que são titulares ou as funções-atividades de que são ocupantes enquadrados no grau "B", se o enquadramento de que trata o "caput" deste artigo resultar no grau "A".

§ 2º - Efetuado o enquadramento nos termos deste artigo, somar-se-á ao valor do padrão obtido, a Gratificação Executiva prevista no inciso I do artigo 24 desta lei complementar, o adicional por tempo de serviço e a sexta-parte, quando for o caso.

§ 3º - Se da aplicação do disposto no § 2º deste artigo resultar somatório inferior à remuneração mensal do mês imediatamente anterior ao de enquadramento, a diferença apurada será paga em código específico, a título de vantagem pessoal.

§ 4º - Para efeito de apuração da remuneração mensal de que trata o § 3º deste artigo, serão considerados, desde que devido ao servidor, os seguintes valores:

1 - do padrão do cargo ou da função-atividade;

2 - das gratificações previstas nos artigos 62 e 63 desta lei complementar;

3 - do abono complementar de que trata a Lei Complementar nº 1.135, de 1º de abril de 2011;

4 - do adicional por tempo de serviço e da sexta parte.

§ 5º - Sobre o valor da vantagem pessoal apurada nos termos do § 3º deste artigo incidirão os índices de reajuste geral concedidos aos servidores regidos por esta lei complementar.

Artigo 3º - Os atuais titulares efetivos de cargos de chefia, supervisão e encarregatura constantes do Subanexo 1 do Anexo III terão os respectivos cargos enquadrados na forma nele prevista.

§ 1º - Aos ocupantes efetivos de cargos abrangidos por este artigo, cujo provimento, em decorrência desta lei complementar, passa a ser em comissão, fica assegurada a atual condição de efetividade.

§ 2º - O disposto neste artigo aplica-se aos ocupantes de funções-atividades de denominação idêntica à dos cargos mencionados no Subanexo 2 do Anexo III.

Artigo 4º - Ficam dispensados das exigências estabelecidas nos incisos I e II do artigo

4º desta lei complementar, os atuais ocupantes de cargos e funções-atividades por eles abrangidos.

Parágrafo único - O disposto neste artigo aplica-se, também, aos candidatos de concurso público em andamento, ou encerrado e com prazo de validade em vigor, cujas exigências diferem das estabelecidas por esta lei complementar.

Artigo 5º - Nos casos em que esta lei complementar estabelece denominação genérica para as classes de natureza multiprofissional, a identificação para fins de assentamentos funcionais do servidor será registrada de acordo com a categoria profissional, desde que devidamente regulamentada, estabelecida no edital do concurso público a que se submeteu.

Artigo 6º - O processo de progressão de que trata o artigo 10 da Lei Complementar nº 674, de 8 de abril de 1992, relativo ao exercício de 2011, fica substituído pelo processo de progressão de que trata o artigo 7º das Disposições Transitórias desta lei complementar.

Artigo 7º - No primeiro processo de progressão, de que trata o artigo 35 desta lei complementar, a ser realizado no exercício de 2012, poderão ser beneficiados até 40% (quarenta por cento) do total de servidores titulares de cargos ou ocupantes de funções-atividades integrantes de cada classe de nível elementar, nível intermediário e nível universitário.

§ 1º - No processo de que trata o “caput” deste artigo, o servidor poderá concorrer a qualquer grau superior àquele em que o cargo de que é titular ou função-atividade de que é ocupante foi enquadrado, desde que:

1 - em 30 de junho de 2011, conte com tempo de efetivo exercício superior a 4 (quatro) anos, no mesmo cargo ou função-atividade;

2 - na data estabelecida para fins de apuração do interstício conte, na classe a que pertença, com tempo de efetivo exercício igual ou superior a soma dos interstícios previstos para os graus que antecedem aquele ao qual pretenda concorrer;

3 - tenha obtido resultado final positivo no processo de avaliação de desempenho.

§ 2º - Para fins do disposto no item 2 do § 1º deste artigo, considerar-se-á o tempo de serviço prestado sem solução de continuidade no cargo ou função-atividade cuja denominação foi alterada pelo artigo 1º das Disposições Transitórias desta lei complementar.

Artigo 8º - A Gratificação Especial de Suporte à Saúde – GESS, de que trata o artigo 20 desta lei complementar, fica automaticamente atribuída aos servidores integrantes das classes identificadas no Anexo XI, que, em 30 de junho de 2011, faziam jus à Gratificação Especial de Atividade - GEA, nos termos do artigo 34 da Lei Complementar nº 674, de 8 de abril de 1992.

Palácio dos Bandeirantes, 2 de dezembro de 2011.

GERALDO ALCKMIN

Giovanni Guido Cerri

Secretário da Saúde

Andrea Sandro Calabi

Secretário da Fazenda

Cibele Franzese

Secretária Adjunta Respondendo pelo Expediente da Secretaria de Gestão Pública

Julio Francisco Semeghini Neto

Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Regional

Sidney Estanislau Beraldo

Secretário-Chefe da Casa Civil

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 2 de dezembro de 2011.

ANEXO I

a que se referem os artigos 1º; 2º, I; 4º e os artigos 1º e 2º das Disposições Transitórias da Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

Subanexo 1

Enquadramento das Classes – Nível Elementar – Administração Direta

SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO NOVA				
DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO	REF.	DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO	ESCALA DE VENCIMENTOS - ESTRUTURA	REF. INICIAL	REF. FINAL
ATENDENTE	SQC-III	2	AUXILIAR DE SAÚDE	SQC-III	EVNE-I	1	2
ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	SQC-III	2	AUXILIAR DE SAÚDE	SQC-III	EVNE-I	1	2
AUXILIAR DE LABORATÓRIO	SQC-III	2	AUXILIAR DE LABORATÓRIO	SQC-III	EVNE-II	1	2
AUXILIAR DE RADIOLOGIA	SQC-III	2	AUXILIAR DE RADIOLOGIA	SQC-III	EVNE-II	1	2
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	SQC-III	2	AUXILIAR DE SAÚDE	SQC-III	EVNE-I	1	2
FISCAL SANITÁRIO	SQC-III	2	AUXILIAR DE SAÚDE	SQC-III	EVNE-I	1	2
MECÂNICO DE APARELHOS PRECISÃO	SQC-III	2	AUXILIAR DE SAÚDE	SQC-III	EVNE-I	1	2
SERVIÇAL DE LABORATÓRIO	SQC-III	1	AUXILIAR DE SAÚDE	SQC-III	EVNE-I	1	2

Subanexo 2

Enquadramento das Classes – Nível Intermediário – Administração Direta

SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO NOVA				
DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO	REF.	DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO	ESCALA DE VENCIMENTOS - ESTRUTURA	REF. INICIAL	REF. FINAL
AGENTE DE SANEAMENTO	SQC-III	1	AGENTE DE SANEAMENTO	SQC-III	EVNI-I	2	6
AGENTE DE SAÚDE	SQC-III	1	AGENTE DE SAÚDE	SQC-III	EVNI-I	1	5
AGENTE TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	3	AGENTE TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	EVNI-I	3	7
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SQC-III	2	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SQC-III	EVNI-I	2	6
AUXILIAR TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	2	AGENTE DE SAÚDE	SQC-III	EVNI-I	1	5
CITOTÉCNICO	SQC-III	3	AGENTE TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	EVNI-I	3	7
DESINSETIZADOR	SQC-III	1	DESINSETIZADOR	SQC-III	EVNI-I	2	6
OFICIAL DE ATENDIMENTO DE SAÚDE	SQC-III	2	OFICIAL DE SAÚDE	SQC-III	EVNI-I	1	5
OPERADOR DE EQUIPAMENTO HOSPITALAR	SQC-III	2	AGENTE DE SAÚDE	SQC-III	EVNI-I	1	5
TÉCNICO DE APARELHOS DE PRECISÃO	SQC-III	3	AGENTE TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	EVNI-I	3	7
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	SQC-III	3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	SQC-III	EVNI-I	3	7
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	SQC-III	3	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	SQC-III	EVNI-II	1	3
TÉCNICO DE RADIOLOGIA	SQC-III	3	TÉCNICO DE RADIOLOGIA	SQC-III	EVNI-II	1	3
TÉCNICO QUÍMICO	SQC-III	3	AGENTE TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	EVNI-I	3	7

VISITADOR SANITÁRIO	SQC-III	2	AGENTE TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	EVNI-I	3	7
MOTORISTA DE AMBULÂNCIA	SQC-III	1	MOTORISTA DE AMBULÂNCIA	SQC-III	EVNI-I	1	5

Subanexo 3

Enquadramento das Classes – Nível Universitário – Administração Direta

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO	ESTRUTURA DE VENC.	REF.	DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO	ESCALA DE VENCIMENTOS - ESTRUTURA	REF. INICIAL	REF. FINAL
AGENTE REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA	SQC-III	II	2	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5
ASSISTENTE SOCIAL	SQC-III	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5
ASSISTENTE SOCIAL CHEFE	SQC-II	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	3	7
ASSISTENTE SOCIAL ENCARREGADO	SQC-II	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	2	6
BIOLOGISTA	SQC-III	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5
BIOLOGISTA CHEFE	SQC-II	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	3	7
BIOLOGISTA ENCARREGADO	SQC-II	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	2	6
BIOMÉDICO	SQC-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5
CIRURGIÃO DENTISTA	SQC-III	I	1	CIRURGIÃO DENTISTA	SQC-III	EVNU-I	1	3
EDUCADOR DE SAÚDE PÚBLICA	SQC-III	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5
EDUCADOR DE SAÚDE PÚBLICA CHEFE	SQC-II	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	3	7
EDUCADOR DE SAÚDE PÚBLICA ENCARREGADO	SQC-II	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	2	6
EDUCADOR REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA	SQC-II	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	3	7
ENFERMEIRO	SQC-III	II	1	ENFERMEIRO	SQC-III	EVNU-II	1	5
ENFERMEIRO CHEFE	SQC-II	II	4	ENFERMEIRO	SQC-III	EVNU-II	3	7
ENFERMEIRO ENCARREGADO	SQC-II	II	3	ENFERMEIRO	SQC-III	EVNU-II	2	6
ENFERMEIRO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA	SQC-II	II	4	ENFERMEIRO	SQC-II	EVNU-II	3	7
FARMACÊUTICO	SQC-III	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5
FARMACÊUTICO CHEFE	SQC-II	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	3	7
FARMACÊUTICO ENCARREGADO	SQC-II	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	2	6
FÍSICO	SQC-III	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5
FÍSICO CHEFE	SQC-II	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	3	7
FISIOTERAPEUTA	SQC-III	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5
FONOAUDIÓLOGO	SQC-III	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5

MÉDICO	SQC-III	I	1	MÉDICO	SQC-III	EVNU-I	1	3
MÉDICO SANITARISTA	SQC-III	II	7	MÉDICO SANITARISTA	SQC-III	EVNU-III	1	3
MÉDICO VETERINÁRIO	SQC-III	II	1	MÉDICO VETERINÁRIO	SQC-III	EVNU-II	1	5
MÉDICO VETERINÁRIO CHEFE	SQC-II	II	4	MÉDICO VETERINÁRIO	SQC-III	EVNU-II	3	7
MÉDICO VETERINÁRIO ENCARREGADO	SQC-II	II	3	MÉDICO VETERINÁRIO	SQC-III	EVNU-II	2	6
NUTRICIONISTA	SQC-III	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5
NUTRICIONISTA CHEFE	SQC-II	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	3	7
NUTRICIONISTA ENCARREGADO	SQC-II	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	2	6
PSICÓLOGO	SQC-III	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5
PSICÓLOGO CHEFE	SQC-II	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	3	7
PSICÓLOGO ENCARREGADO	SQC-II	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	2	6
QUÍMICO	SQC-III	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5
QUÍMICO CHEFE	SQC-II	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	3	7
QUÍMICO ENCARREGADO	SQC-II	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	2	6
TÉCNICO DE ORTÓPTICA	SQC-III	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5
TÉCNICO DE REABILITAÇÃO FÍSICA	SQC-III	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5
TERAPEUTA OCUPACIONAL	SQC-III	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	1	5
TERAPEUTA OCUPACIONAL CHEFE	SQC-II	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	3	7
TERAPEUTA OCUPACIONAL ENCARREGADO	SQC-II	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	EVNU-II	2	6
				TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA	SQC-III	EVNU-IV	1	3

Subanexo 4

Enquadramento das Classes – Comissão – Administração Direta

SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO NOVA		
DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO	REF.	DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO	REF.
ASSISTENTE TÉCNICO DE COORDENADOR DE SAÚDE	SQC-I	13	ASSISTENTE TÉCNICO DE COORDENADOR DE SAÚDE	SQC-I	10
ASSISTENTE TÉCNICO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE I	SQC-I	8	ASSISTENTE TÉCNICO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE I	SQC-I	5
ASSISTENTE TÉCNICO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE II	SQC-I	10	ASSISTENTE TÉCNICO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE II	SQC-I	7
ASSISTENTE TÉCNICO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE III	SQC-I	12	ASSISTENTE TÉCNICO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE III	SQC-I	9
ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE I	SQC-I	8	ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE I	SQC-I	5

ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE II	SQC-I	10	ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE II	SQC-I	7
ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE III	SQC-I	12	ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE III	SQC-I	9
ASSISTENTE TÉCNICO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA I	SQC-I	8	ASSISTENTE TÉCNICO DE AÇÕES EM VIGILÂNCIA I	SQC-I	5
ASSISTENTE TÉCNICO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA II	SQC-I	10	ASSISTENTE TÉCNICO DE AÇÕES EM VIGILÂNCIA II	SQC-I	7
ASSISTENTE TÉCNICO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA III	SQC-I	12	ASSISTENTE TÉCNICO DE AÇÕES EM VIGILÂNCIA III	SQC-I	9
ASSISTENTE TÉCNICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA I	SQC-I	8	ASSISTENTE TÉCNICO DE AÇÕES EM VIGILÂNCIA I	SQC-I	5
ASSISTENTE TÉCNICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA II	SQC-I	10	ASSISTENTE TÉCNICO DE AÇÕES EM VIGILÂNCIA II	SQC-I	7
ASSISTENTE TÉCNICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA III	SQC-I	12	ASSISTENTE TÉCNICO DE AÇÕES EM VIGILÂNCIA III	SQC-I	9
CIRURGIÃO DENTISTA SANITARISTA INSPETOR	SQC-I	4	CIRURGIÃO DENTISTA SANITARISTA INSPETOR	SQC-I	4
COORDENADOR DE SAÚDE	SQC-I	16	COORDENADOR DE SAÚDE	SQC-I	11
DIRETOR TÉCNICO DE DIVISÃO DE SAÚDE	SQC-I	11	DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE II	SQC-I	8
DIRETOR TÉCNICO DE SERVIÇO DE SAÚDE	SQC-I	9	DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE I	SQC-I	6
DIRETOR DE ESCOLA DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SQC-I	11	DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE II	SQC-I	8
DIRETOR TÉCNICO DE DEPARTAMENTO DE SAÚDE	SQC-I	13	DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE III	SQC-I	10
ENFERMEIRO INSPETOR DE SAÚDE PÚBLICA	SQC-I	4	ENFERMEIRO INSPETOR DE SAÚDE PÚBLICA	SQC-I	4
ENGENHEIRO SANITARISTA ASSISTENTE	SQC-I	4	ENGENHEIRO SANITARISTA ASSISTENTE	SQC-I	4
SUPERVISOR DE EQUIPE TÉCNICA DE SAÚDE	SQC-I	4	SUPERVISOR DE EQUIPE TÉCNICA DE SAÚDE	SQC-I	4
EDUCADOR INSPETOR DE SAÚDE PÚBLICA	SQC-I	4	SUPERVISOR DE SAÚDE	SQC-I	4
MÉDICO INSPETOR	SQC-I	4	MÉDICO INSPETOR	SQC-I	4
NUTRICIONISTA INSPETOR	SQC-I	4	SUPERVISOR DE SAÚDE	SQC-I	4

ANEXO II

a que se referem os artigos 1º; 2º, I; 4º e os artigos 1º e 2º das Disposições Transitórias da Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

Subanexo 1

Enquadramento das Classes – Nível Elementar – Autarquias

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA					
DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO		REF.	DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO		ESCALA DE VENCIMENTOS - ESTRUTURA	REF.	REF. FINAL
AJUDANTE DE LABORATÓRIO	SQC-III	SQF-II	1	AUXILIAR DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNE-I	1	2
ATENDENTE	SQC-III	SQF-II	2	AUXILIAR DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNE-I	1	2
ATENDENTE DE ENFERMAGEM	SQC-III	SQF-II	2	AUXILIAR DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNE-I	1	2
ATENDENTE DE NUTRIÇÃO	SQC-III	SQF-II	1	AUXILIAR DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNE-I	1	2
AUXILIAR DE LABORATÓRIO	SQC-III	SQF-II	2	AUXILIAR DE LABORATÓRIO	SQC-III	SQF-II	EVNE-II	1	2

AUXILIAR DE RADIOLOGIA	SQC-III	SQF-II	2	AUXILIAR DE RADIOLOGIA	SQC-III	SQF-II	EVNE-II	1	2
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	2	AUXILIAR DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNE-I	1	2
MECÂNICO DE APARELHO PRECISÃO	SQC-III	SQF-II	2	AUXILIAR DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNE-I	1	2
MOTORISTA DE BARCO	SQC-III	SQF-II	2	AUXILIAR DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNE-I	1	2
SERVIÇAL DE LABORATÓRIO	SQC-III	SQF-II	1	AUXILIAR DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNE-I	1	2

Subanexo 2

Enquadramento das Classes – Nível Intermediário – Autarquias

SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO NOVA						
DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO	REF.	DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO	ESCALA DE VENCIMENTOS - ESTRUTURA	REF. INICIAL	REF. FINAL		
AGENTE DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	1	AGENTE DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	1	5
AGENTE TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	3	AGENTE TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	3	7
AUXILIAR DE ANÁLISES CLÍNICAS	SQC-III	SQF-II	3	AUXILIAR DE ANÁLISES CLÍNICAS	SQC-III	SQF-II	EVNI-II	1	3
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SQC-III	SQF-II	2	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	2	6
AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO	SQC-III	SQF-II	2	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	2	6
AUXILIAR TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	2	AGENTE DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	1	5
CITOTÉCNICO	SQC-III	SQF-II	3	AGENTE TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	3	7
DESINSETIZADOR	SQC-III	SQF-II	1	DESINSETIZADOR	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	2	6
MOTORISTA DE AMBULÂNCIA	SQC-III	SQF-II	1	MOTORISTA DE AMBULÂNCIA	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	1	5
OFICIAL DE ATENDIMENTO DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	2	OFICIAL DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	1	5
OPERADOR DE EQUIPAMENTO HOSPITALAR	SQC-III	SQF-II	2	AGENTE DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	1	5
TÉCNICO DE APARELHOS DE PRECISÃO	SQC-III	SQF-II	3	AGENTE TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	3	7
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	SQC-III	SQF-II	3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	3	7
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	SQC-III	SQF-II	3	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	SQC-III	SQF-II	EVNI-II	1	3
TÉCNICO QUÍMICO	SQC-III	SQF-II	3	AGENTE TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	3	7
TÉCNICO DE RADIOLOGIA	SQC-III	SQF-II	3	TÉCNICO DE RADIOLOGIA	SQC-III	SQF-II	EVNI-II	1	3
VISITADOR COMUNITÁRIO	SQC-III	SQF-II	2	AGENTE TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	3	7
VISITADOR SANITÁRIO	SQC-III	SQF-II	2	AGENTE TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNI-I	3	7

Subanexo 3**Enquadramento das Classes – Nível Universitário – Autarquias**

SITUAÇÃO ATUAL					SITUAÇÃO NOVA					
DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO		ESTRUTURA DE VENC.	REF.	DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO		ESCALA DE VENCIMENTOS - ESTRUTURA	REF. INICIAL	REF. FINAL
ASSISTENTE SOCIAL	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
ASSISTENTE SOCIAL CHEFE	SQC-II	SQF-I	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	3	7
ASSISTENTE SOCIAL ENCARREGADO	SQC-II	SQF-I	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
ASSISTENTE SOCIAL ENCARREGADO DE TURNO	SQC-II	SQF-I	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
BIOLOGISTA	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
BIOLOGISTA CHEFE	SQC-II	SQF-I	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	3	7
BIOLOGISTA ENCARREGADO	SQC-II	SQF-I	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
BIOLOGISTA ENCARREGADO DE TURNO	SQC-II	SQF-I	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
BIÓLOGO	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
BIOLOGO CHEFE	SQC-II	SQF-I	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	3	7
BIOMÉDICO	SQC-II		II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
CIRURGIÃO DENTISTA	SQC-III	SQF-II	I	1	CIRURGIÃO DENTISTA	SQC-III	SQF-II	EVNU-I	1	3
EDUCADOR DE SAÚDE PÚBLICA	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
EDUCADOR DE SAÚDE PÚBLICA CHEFE	SQC-II	SQF-I	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	3	7
EDUCADOR DE SAÚDE PÚBLICA ENCARREGADO	SQC-II	SQF-I	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
ENFERMEIRO	SQC-III	SQF-II	II	1	ENFERMEIRO	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
ENFERMEIRO CHEFE	SQC-II	SQF-I	II	4	ENFERMEIRO	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	3	7
ENFERMEIRO DO TRABALHO	SQC-III	SQF-II	II	1	ENFERMEIRO DO TRABALHO	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
ENFERMEIRO ENCARREGADO	SQC-II	SQF-I	II	3	ENFERMEIRO	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
ENFERMEIRO ENCARREGADO DE TURNO	SQC-II	SQF-I	II	3	ENFERMEIRO	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
FARMACÊUTICO	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
FARMACÊUTICO CHEFE	SQC-II	SQF-I	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	3	7

FARMACÊUTICO ENCARREGADO	SQC-II	SQF-I	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
FÍSICO	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
FÍSICO CHEFE	SQC-II	SQF-I	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	3	7
FÍSICO ENCARREGADO	SQC-II	SQF-I	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
FISIOTERAPEUTA	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
FISIOTERAPEUTA CHEFE	SQC-II	SQF-I	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	3	7
FISIOTERAPEUTA ENCARREGADO	SQC-II	SQF-I	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
FONOAUDIÓLOGO	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
FONOAUDIÓLOGO CHEFE	SQC-II	SQF-I	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	3	7
FONOAUDIOLOGO ENCARREGADO	-	SQF-I	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	-	SQF-II	EVNU-II	2	6
HISTOQUÍMICO	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
MÉDICO	SQC-III	SQF-II	I	1	MÉDICO	SQC-III	SQF-II	EVNU-I	1	3
MÉDICO VETERINÁRIO	SQC-III	SQF-II	II	1	MÉDICO VETERINÁRIO	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
MÉDICO VETERINÁRIO ENCARREGADO	SQC-II	SQF-I	II	3	MÉDICO VETERINÁRIO	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
NUTRICIONISTA	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
NUTRICIONISTA CHEFE	SQC-II	SQF-I	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	3	7
NUTRICIONISTA ENCARREGADO	SQC-II	SQF-I	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
NUTRICIONISTA ENCARREGADO DE TURNO	SQC-II	SQF-I	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
PSICÓLOGO	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
PSICÓLOGO CHEFE	SQC-II	SQF-I	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	3	7
PSICÓLOGO ENCARREGADO	SQC-II	SQF-I	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
QUÍMICO	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
QUÍMICO CHEFE	SQC-II	SQF-I	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	3	7

TÉCNICO DE ORTÓPTICA	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
TÉCNICO DE REABILITAÇÃO FÍSICA	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
TERAPEUTA OCUPACIONAL	SQC-III	SQF-II	II	1	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	1	5
TERAPEUTA OCUPACIONAL CHEFE	SQC-II	SQF-I	II	4	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	3	7
TERAPEUTA OCUPACIONAL ENCARREGADO	SQC-II	SQF-I	II	3	AGENTE TÉCNICO DE ASSISTENCIA A SAÚDE	SQC-III	SQF-II	EVNU-II	2	6
					TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA	SQC-III	SQF-II	EVNU-IV	1	3

Subanexo 4

Enquadramento das Classes – Comissão – Autarquias

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO		REF.	DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO		REF.	
ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE I	SQC-I	SQF-II	8	ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE I	SQC-I	SQF-II	5	
ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE II	SQC-I	SQF-II	10	ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE II	SQC-I	SQF-II	7	
ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE III	SQC-I	SQF-II	12	ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE III	SQC-I	SQF-II	9	
ASSISTENTE TÉCNICO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA I	SQC-I	SQF-I	8	ASSISTENTE TÉCNICO DE AÇÕES EM VIGILÂNCIA I	SQC-I	SQF-I	5	
ASSISTENTE TÉCNICO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA II	SQC-I	SQF-I	10	ASSISTENTE TÉCNICO DE AÇÕES EM VIGILÂNCIA II	SQC-I	SQF-I	7	
ASSISTENTE TÉCNICO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA III	SQC-I	SQF-I	12	ASSISTENTE TÉCNICO DE AÇÕES EM VIGILÂNCIA III	SQC-I	SQF-I	9	
BIOLOGISTA SUPERVISOR	SQC-I	SQF-I	4	SUPERVISOR DE SAÚDE	SQC-I	SQF-I	4	
DIRETOR TÉCNICO DE DEPARTAMENTO DE SAÚDE	SQC-I	SQF-I	13	DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE III	SQC-I	SQF-I	10	
DIRETOR TÉCNICO DE DIVISÃO DE SAÚDE	SQC-I	SQF-I	11	DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE II	SQC-I	SQF-I	8	
DIRETOR TÉCNICO DE SERVIÇO DE SAÚDE	SQC-I	SQF-I	9	DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE I	SQC-I	SQF-I	6	
FÍSICO SUPERVISOR	SQC-I	SQF-I	4	SUPERVISOR DE SAÚDE	SQC-I	SQF-I	4	
MÉDICO VETERINÁRIO SUPERVISOR	SQC-I	SQF-I	4	MÉDICO VETERINÁRIO SUPERVISOR	SQC-I	SQF-I	4	
PSICÓLOGO SUPERVISOR	SQC-I	SQF-I	4	SUPERVISOR DE SAÚDE	SQC-I	SQF-I	4	
SUPERVISOR DE DIVISÃO HOSPITALAR	SQC-I	SQF-I	11	SUPERVISOR DE DIVISÃO HOSPITALAR	SQC-I	SQF-I	8	
SUPERVISOR DE EQUIPE TÉCNICA DE SAÚDE	SQC-I	SQF-I	4	SUPERVISOR DE EQUIPE TÉCNICA DE SAÚDE	SQC-I	SQF-I	4	
SUPERVISOR DE SEÇÃO HOSPITALAR	SQC-I	SQF-I	4	SUPERVISOR DE SEÇÃO HOSPITALAR	SQC-I	SQF-I	4	
SUPERVISOR DE SERVIÇO HOSPITALAR	SQC-I	SQF-I	9	SUPERVISOR DE SERVIÇO HOSPITALAR	SQC-I	SQF-I	6	
SUPERVISOR DE SETOR HOSPITALAR	SQC-I	SQF-I	1	SUPERVISOR DE SETOR HOSPITALAR	SQC-I	SQF-I	3	

ANEXO III

a que se referem os artigos 1º; 2º, I; 6º e os artigos 1º e 3º das Disposições Transitórias da Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

Subanexo 1

Enquadramento das Classes – Comissão – Administração Direta

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA		
DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO	ESTRUTURA DE VENC.	REF.	DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO	REF.
CHEFE DE SEÇÃO DE SAÚDE	SQC-II	-	10	CHEFE DE SAÚDE I	SQC-I	2
CHEFE DE SEÇÃO TÉCNICA DE SAÚDE	SQC-II	II	4	CHEFE DE SAÚDE II	SQC-I	4
ENCARREGADO DE SETOR DE SAÚDE	SQC-II	-	8	ENCARREGADO DE SAÚDE I	SQC-I	1
ENCARREGADO DE SETOR TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-II	II	3	ENCARREGADO DE SAÚDE II	SQC-I	3
SUPERVISOR DE SANEAMENTO	SQC-III	-	10	SUPERVISOR DE SANEAMENTO	SQC-I	2

Subanexo 2

Enquadramento das Classes – Comissão – Autarquias

SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO NOVA				
DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO		ESTRUTURA DE VENC.	REF.	DENOMINAÇÃO	TABELA DO SUBQUADRO		REF.
CHEFE DE SEÇÃO DE SAÚDE	SQC-II	SQF-I	-	10	CHEFE DE SAÚDE I	SQC-I	SQF-I	2
CHEFE DE SEÇÃO TÉCNICA DE SAÚDE	SQC-II	SQF-I	II	4	CHEFE DE SAÚDE II	SQC-I	SQF-I	4
ENCARREGADO DE SETOR DE SAÚDE	SQC-II	SQF-I	-	8	ENCARREGADO DE SAÚDE I	SQC-I	SQF-I	1
ENCARREGADO DE TURNO DE SAÚDE	SQC-II	SQF-I	-	8	ENCARREGADO DE SAÚDE I	SQC-I	SQF-I	1
ENCARREGADO DE SETOR TÉCNICO DE SAÚDE	SQC-II	SQF-I	II	3	ENCARREGADO DE SAÚDE II	SQC-I	SQF-I	3
SUPERVISOR DE ÁREA HOSPITALAR	SQC-II	SQF-I	-	10	SUPERVISOR DE ÁREA HOSPITALAR	SQC-I	SQF-I	2

ANEXO IV

a que se refere o artigo 8º, da Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

DENOMINAÇÃO	EXIGÊNCIAS
ASSISTENTE TÉCNICO DE AÇÕES EM VIGILÂNCIA I	Diploma de Graduação em curso de nível superior ou habilitação legal correspondente de acordo com a área de atuação; Conclusão de curso de especialização em saúde pública, administração hospitalar, administração de serviços de saúde ou curso de especialização equivalente; Declaração de não exercício de funções de direção, gerência ou administração em entidades que mantenham contratos ou convênios com o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, ou sejam por estes credenciadas; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
ASSISTENTE TÉCNICO DE AÇÕES EM VIGILÂNCIA II	Diploma de Graduação em curso de nível superior ou habilitação legal correspondente, de acordo com a área de atuação; Conclusão de curso de especialização em saúde pública, administração hospitalar, administração de serviços de saúde ou curso de especialização equivalente; Declaração de não exercício de funções de direção, gerência ou administração em entidades que mantenham contratos ou convênios com o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, ou sejam por estes credenciadas; Experiência comprovada de, no mínimo, 3 (três) anos.
ASSISTENTE TÉCNICO DE AÇÕES EM VIGILÂNCIA III	Diploma de Graduação em curso de nível superior ou habilitação legal correspondente, de acordo com a área de atuação; Conclusão de curso de especialização em saúde pública, administração hospitalar, administração de serviços de saúde ou curso de especialização equivalente; Declaração de não exercício de funções de direção, gerência ou administração em entidades que mantenham contratos ou convênios com o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, ou sejam por estes credenciadas; Experiência comprovada de, no mínimo, 4 (quatro) anos.
ASSISTENTE TÉCNICO DE COORDENADOR DE SAÚDE	Diploma de Graduação em curso de nível superior ou habilitação legal correspondente, de acordo com a área de atuação; Conclusão de curso de especialização em saúde pública, administração hospitalar, administração de serviços de saúde ou curso de especialização equivalente; Declaração de não exercício de funções de direção, gerência ou administração em entidades que mantenham contratos ou convênios com o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, ou sejam por estes credenciadas; Experiência comprovada de, no mínimo, 4 (quatro) anos.
ASSISTENTE TÉCNICO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE I	Diploma de Graduação em curso de nível superior ou habilitação legal correspondente de acordo com a área de atuação; Conclusão de curso de especialização em saúde pública, administração hospitalar, administração de serviços de saúde ou curso de especialização equivalente; Declaração de não exercício de funções de direção, gerência ou administração em entidades que mantenham contratos ou convênios com o Sistema Único de Saúde - SUS/SP; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
ASSISTENTE TÉCNICO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE II	Diploma de Graduação em curso de nível superior ou habilitação legal correspondente de acordo com a área de atuação; Conclusão de curso de especialização em saúde pública, administração hospitalar, administração de serviços de saúde ou curso de especialização equivalente; Declaração de não exercício de funções de direção, gerência ou administração em entidades que mantenham contratos ou convênios com o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, ou sejam por estes credenciadas; Experiência comprovada de, no mínimo, 3 (três) anos.

ASSISTENTE TÉCNICO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE III	Diploma de Graduação em curso de nível superior ou habilitação legal correspondente de acordo com a área de atuação; Conclusão de curso de especialização em saúde pública, administração hospitalar, administração de serviços de saúde ou curso de especialização equivalente; Declaração de não exercício de funções de direção, gerência ou administração em entidades que mantenham contratos ou convênios com o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, ou sejam por estes credenciadas; Experiência comprovada de, no mínimo, 4 (quatro) anos.
ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE I	Diploma de Graduação em curso de nível superior ou habilitação legal correspondente de acordo com a área de atuação; Conclusão de curso de especialização em saúde pública, administração hospitalar, administração de serviços de saúde ou curso de especialização equivalente; Declaração de não exercício de funções de direção, gerência ou administração em entidades que mantenham contratos ou convênios com o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, ou sejam por estes credenciadas; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE II	Diploma de Graduação em curso de nível superior ou habilitação legal correspondente de acordo com a área de atuação; Conclusão de curso de especialização em saúde pública, administração hospitalar, administração de serviços de saúde ou curso de especialização equivalente; Declaração de não exercício de funções de direção, gerência ou administração em entidades que mantenham contratos ou convênios com o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, ou sejam por estes credenciadas; Experiência comprovada de, no mínimo, 3 (três) anos.
ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE III	Diploma de Graduação em curso de nível superior ou habilitação legal correspondente de acordo com a área de atuação; Conclusão de curso de especialização em saúde pública, administração hospitalar, administração de serviços de saúde ou curso de especialização equivalente; Declaração de não exercício de funções de direção, gerência ou administração em entidades que mantenham contratos ou convênios com o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, ou sejam por estes credenciadas; Experiência comprovada de, no mínimo, 4 (quatro) anos.
CHEFE DE SAÚDE I	Certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
CHEFE DE SAÚDE II	Diploma de Graduação em curso de nível superior; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
CIRURGIÃO DENTISTA SANITARISTA INSPETOR	Diploma de Graduação em Odontologia; Curso de especialização em Saúde Pública; Experiência comprovada de, no mínimo, 3 (três) anos.
COORDENADOR DE SAÚDE	Diploma de Graduação em curso de nível superior ou habilitação legal correspondente de acordo com a área de atuação; Declaração de não exercício de funções de direção, gerência ou administração em entidades que mantenham contratos ou convênios com o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, ou sejam por estes credenciadas; Experiência comprovada de, no mínimo, 6 (seis) anos.
DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE I	Diploma de Graduação em curso de nível superior ou habilitação legal correspondente de acordo com a área de atuação; Declaração de não exercício de funções de direção, gerência ou administração em entidades que mantenham contratos ou convênios com o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, ou sejam por estes credenciadas; Experiência comprovada de, no mínimo, 3 (três) anos.

DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE II	Diploma de Graduação em curso de nível superior ou habilitação legal correspondente de acordo com a área de atuação; Declaração de não exercício de funções de direção, gerência ou administração em entidades que mantenham contratos ou convênios com o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, ou sejam por estes credenciadas; Experiência comprovada de, no mínimo, 4 (quatro) anos.
DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE III	Diploma de Graduação em curso de nível superior ou habilitação legal correspondente, de acordo com a área de atuação; Declaração de não exercício de funções de direção, gerência ou administração em entidades que mantenham contratos ou convênios com o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, ou sejam por estes credenciadas; Experiência comprovada de, no mínimo, 5 (cinco) anos.
ENCARREGADO DE SAÚDE I	Certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente; Experiência mínima comprovada de, no mínimo 2 (dois) anos.
ENCARREGADO DE SAÚDE II	Diploma de Graduação em curso de nível superior; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
ENFERMEIRO INSPETOR DE SAÚDE PÚBLICA	Diploma de Graduação em Enfermagem; Certificado de curso de especialização em saúde pública; Registro no Conselho Regional da Classe; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
ENGENHEIRO SANITARISTA ASSISTENTE	Diploma de Graduação em Engenharia, suplementado por curso de especialização em Saúde Pública; Registro no Conselho Regional da Classe; Experiência comprovada nas atividades a serem desempenhadas de, no mínimo, 3 (três) anos.
MEDICO INSPETOR	Diploma de Graduação em Medicina; Registro no Conselho Regional da Classe; Experiência comprovada de, no mínimo, 3 (três) anos.
MÉDICO VETERINÁRIO SUPERVISOR	Diploma de Graduação em Medicina Veterinária; Registro no Conselho Regional da Classe; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
SUPERVISOR DE ÁREA HOSPITALAR	Certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
SUPERVISOR DE DIVISÃO HOSPITALAR	Diploma de Graduação em curso de nível superior na área de atuação; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
SUPERVISOR DE EQUIPE TÉCNICA DE SAÚDE	Diploma de Graduação em curso de nível superior na área de atuação; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
SUPERVISOR DE SANEAMENTO	Certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
SUPERVISOR DE SAÚDE	Diploma de Graduação em curso de nível superior na área de atuação; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
SUPERVISOR DE SEÇÃO HOSPITALAR	Diploma de Graduação em curso de nível superior na área de atuação; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
SUPERVISOR DE SERVIÇO HOSPITALAR	Diploma de Graduação em curso de nível superior na área de atuação; Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.
SUPERVISOR DE SETOR HOSPITALAR	Diploma de Graduação em curso de nível superior na área de atuação Experiência comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos.

ANEXO V

a que se referem os artigos 2º, II, e 64, I, da
Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011
VIGÊNCIA 1º/7/2011

Subanexo 1

**ESCALA DE VENCIMENTOS - NÍVEL ELEMENTAR
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS I
30 HORAS SEMANAIS**

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	245,00	257,25	270,11	283,62	297,80	312,69	328,32	344,74	361,98	380,08
2	508,03	533,43	560,11	588,11	617,52	648,39	680,81	714,85	750,59	788,12

Subanexo 2

**ESCALA DE VENCIMENTOS - NÍVEL ELEMENTAR
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS II
20 HORAS SEMANAIS**

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	216,00	226,80	238,14	250,05	262,55	275,68	289,46	303,93	319,13	335,09
2	447,90	470,29	493,81	518,50	544,42	571,64	600,23	630,24	661,75	694,84

Subanexo 3

**ESCALA DE VENCIMENTOS - NÍVEL INTERMEDIÁRIO
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS I
30 HORAS SEMANAIS**

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	251,00	263,55	276,73	290,56	305,09	320,35	336,36	353,18	370,84	389,38
2	301,20	316,26	332,07	348,68	366,11	384,42	403,64	423,82	445,01	467,26
3	361,44	379,51	398,49	418,41	439,33	461,30	484,36	508,58	534,01	560,71
4	433,73	455,41	478,19	502,09	527,20	553,56	581,24	610,30	640,81	672,85
5	520,47	546,50	573,82	602,51	632,64	664,27	697,48	732,36	768,98	807,43
6	624,57	655,80	688,59	723,02	759,17	797,13	836,98	878,83	922,77	968,91
7	749,48	786,96	826,30	867,62	911,00	956,55	1.004,38	1.054,60	1.107,33	1.162,69

Subanexo 4

**ESCALA DE VENCIMENTOS - NÍVEL INTERMEDIÁRIO
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS II
20 HORAS SEMANAIS**

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	302,00	317,10	332,96	349,60	367,08	385,44	404,71	424,94	446,19	468,50
2	434,88	456,62	479,46	503,43	528,60	555,03	582,78	611,92	642,52	674,64
3	626,23	657,54	690,42	724,94	761,18	799,24	839,20	881,16	925,22	971,48

Subanexo 5
ESCALA DE VENCIMENTOS - NÍVEL UNIVERSITÁRIO
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS I

TABELA I - 24 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	786,24	825,55	866,83	910,17	955,68	1.003,46	1.053,64	1.106,32	1.161,63	1.219,72
2	1.132,19	1.188,79	1.248,23	1.310,65	1.376,18	1.444,99	1.517,24	1.593,10	1.672,75	1.756,39
3	1.630,35	1.711,86	1.797,46	1.887,33	1.981,70	2.080,78	2.184,82	2.294,06	2.408,77	2.529,20

TABELA II - 20 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	655,20	687,96	722,36	758,48	796,40	836,22	878,03	921,93	968,03	1.016,43
2	943,49	990,66	1.040,20	1.092,21	1.146,82	1.204,16	1.264,36	1.327,58	1.393,96	1.463,66
3	1.358,62	1.426,55	1.497,88	1.572,78	1.651,41	1.733,99	1.820,68	1.911,72	2.007,30	2.107,67

TABELA III - 12 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	393,12	412,78	433,41	455,09	477,84	501,73	526,82	553,16	580,82	609,86
2	566,09	594,40	624,12	655,32	688,09	722,49	758,62	796,55	836,38	878,20
3	815,17	855,93	898,73	943,67	990,85	1.040,39	1.092,41	1.147,03	1.204,38	1.264,60

Subanexo 6
ESCALA DE VENCIMENTOS - NÍVEL UNIVERSITÁRIO
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS II
30 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	546,00	573,30	601,97	632,06	663,67	696,85	731,69	768,28	806,69	847,03
2	655,20	687,96	722,36	758,48	796,40	836,22	878,03	921,93	968,03	1.016,43
3	786,24	825,55	866,83	910,17	955,68	1.003,46	1.053,64	1.106,32	1.161,63	1.219,72
4	943,49	990,66	1.040,20	1.092,21	1.146,82	1.204,16	1.264,36	1.327,58	1.393,96	1.463,66
5	1.132,19	1.188,79	1.248,23	1.310,65	1.376,18	1.444,99	1.517,24	1.593,10	1.672,75	1.756,39
6	1.358,62	1.426,55	1.497,88	1.572,78	1.651,41	1.733,99	1.820,68	1.911,72	2.007,30	2.107,67
7	1.630,35	1.711,86	1.797,46	1.887,33	1.981,70	2.080,78	2.184,82	2.294,06	2.408,77	2.529,20

Subanexo 7
ESCALA DE VENCIMENTOS - NÍVEL UNIVERSITÁRIO
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS III
24 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	786,24	825,55	866,83	910,17	955,68	1.003,46	1.053,64	1.106,32	1.161,63	1.219,72
2	1.132,19	1.188,79	1.248,23	1.310,65	1.376,18	1.444,99	1.517,24	1.593,10	1.672,75	1.756,39
3	1.630,35	1.711,86	1.797,46	1.887,33	1.981,70	2.080,78	2.184,82	2.294,06	2.408,77	2.529,20

Subanexo 8
ESCALA DE VENCIMENTOS - NÍVEL UNIVERSITÁRIO
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS IV
20 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	530,00	556,50	584,33	613,54	644,22	676,43	710,25	745,76	783,05	822,20
2	763,20	801,36	841,43	883,50	927,67	974,06	1.022,76	1.073,90	1.127,59	1.183,97
3	1.099,01	1.153,96	1.211,66	1.272,24	1.335,85	1.402,64	1.472,78	1.546,41	1.623,74	1.704,92

Subanexo 9
ESCALA DE VENCIMENTOS - COMISSÃO

REF.	VALOR
1	460,00
2	500,00
3	800,00
4	850,00
5	950,00
6	1.053,00
7	1.110,00
8	1.170,00
9	1.225,00
10	1.285,00
11	1.345,00

ANEXO VI

a que se referem os artigos 2º, II, e 64,II, da
Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

VIGÊNCIA 1º/7/2012

Subanexo 1
ESCALA DE VENCIMENTOS - NÍVEL ELEMENTAR
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS I

30 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	262,15	275,26	289,02	303,47	318,64	334,58	351,31	368,87	387,31	406,68
2	543,59	570,77	599,31	629,28	660,74	693,78	728,47	764,89	803,14	843,29

Subanexo 2

ESCALA DE VENCIMENTOS - NÍVEL ELEMENTAR
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS II

20 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	231,12	242,68	254,81	267,55	280,93	294,97	309,72	325,21	341,47	358,54
2	479,25	503,21	528,37	554,79	582,53	611,66	642,24	674,35	708,07	743,47

Subanexo 3

ESCALA DE VENCIMENTOS - NÍVEL INTERMEDIÁRIO
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS I

30 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	268,57	282,00	296,10	310,90	326,45	342,77	359,91	377,90	396,80	416,64
2	322,28	338,40	355,32	373,08	391,74	411,33	431,89	453,49	476,16	499,97
3	386,74	406,08	426,38	447,70	470,09	493,59	518,27	544,18	571,39	599,96
4	464,09	487,29	511,66	537,24	564,10	592,31	621,92	653,02	685,67	719,95
5	556,91	584,75	613,99	644,69	676,92	710,77	746,31	783,62	822,80	863,95
6	668,29	701,70	736,79	773,63	812,31	852,92	895,57	940,35	987,37	1.036,73
7	801,95	842,04	884,15	928,35	974,77	1.023,51	1.074,68	1.128,42	1.184,84	1.244,08

Subanexo 4
ESCALA DE VENCIMENTOS - NÍVEL INTERMEDIÁRIO
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS II

20 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	323,14	339,30	356,26	374,07	392,78	412,42	433,04	454,69	477,42	501,30
2	465,32	488,59	513,02	538,67	565,60	593,88	623,58	654,75	687,49	721,87
3	670,06	703,57	738,74	775,68	814,47	855,19	897,95	942,85	989,99	1.039,49

Subanexo 5
ESCALA DE VENCIMENTOS -NÍVEL UNIVERSITÁRIO
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS I

TABELA I - 24 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	841,28	883,34	927,51	973,88	1.022,58	1.073,71	1.127,39	1.183,76	1.242,95	1.305,10
2	1.211,44	1.272,01	1.335,61	1.402,39	1.472,51	1.546,14	1.623,44	1.704,62	1.789,85	1.879,34
3	1.744,47	1.831,70	1.923,28	2.019,44	2.120,42	2.226,44	2.337,76	2.454,65	2.577,38	2.706,25

TABELA II - 20 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	701,06	736,12	772,92	811,57	852,15	894,76	939,49	986,47	1.035,79	1.087,58
2	1.009,53	1.060,01	1.113,01	1.168,66	1.227,09	1.288,45	1.352,87	1.420,51	1.451,54	1.566,12
3	1.453,73	1.526,41	1.602,73	1.682,87	1.767,01	1.855,36	1.948,13	2.045,54	2.147,82	2.255,21

TABELA III - 12 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	420,64	441,67	463,75	486,94	511,29	536,85	563,70	591,88	621,47	652,55
2	605,72	636,01	667,81	701,20	736,26	773,07	811,72	852,31	894,92	939,67
3	872,24	915,85	961,64	1.009,72	1.060,21	1.113,22	1.168,88	1.227,32	1.288,69	1.353,12

Subanexo 6
ESCALA DE VENCIMENTOS -NÍVEL UNIVERSITÁRIO
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS II

30 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	584,22	613,43	644,10	676,31	710,12	745,63	782,91	822,06	863,16	906,32
2	701,06	736,12	772,92	811,57	852,15	894,76	939,49	986,47	1.035,79	1.087,58
3	841,28	883,34	927,51	973,88	1.022,58	1.073,71	1.127,39	1.183,76	1.242,95	1.305,10
4	1.009,53	1.060,01	1.113,01	1.168,66	1.227,09	1.288,45	1.352,87	1.420,51	1.491,54	1.566,12
5	1.211,44	1.272,01	1.335,61	1.402,39	1.472,51	1.546,14	1.623,44	1.704,62	1.789,85	1.879,34
6	1.453,73	1.526,41	1.602,73	1.682,87	1.767,01	1.855,36	1.948,13	2.045,54	2.147,82	2.255,21
7	1.744,47	1.831,70	1.923,28	2.019,44	2.120,42	2.226,44	2.337,76	2.454,65	2.577,38	2.706,25

Subanexo 7
ESCALA DE VENCIMENTOS -NÍVEL UNIVERSITÁRIO
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS III

24 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	841,28	883,34	927,51	973,88	1.022,58	1.073,71	1.127,39	1.183,76	1.242,95	1.305,10
2	1.211,44	1.272,01	1.335,61	1.402,39	1.472,51	1.546,14	1.623,44	1.704,62	1.789,85	1.879,34
3	1.744,47	1.831,70	1.923,28	2.019,44	2.120,42	2.226,44	2.337,76	2.454,65	2.577,38	2.706,25

Subanexo 8
ESCALA DE VENCIMENTOS - NÍVEL UNIVERSITÁRIO
ESTRUTURA DE VENCIMENTOS IV
20 HORAS SEMANAIS

REF/GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	567,10	595,46	625,23	656,49	689,31	723,78	759,97	797,97	837,86	879,76
2	816,62	857,46	900,33	945,34	992,61	1.042,24	1.094,35	1.149,07	1.206,53	1.266,85
3	1.175,94	1.234,74	1.296,47	1.361,30	1.429,36	1.500,83	1.575,87	1.654,66	1.737,40	1.824,27

Subanexo 9
ESCALA DE VENCIMENTOS - COMISSÃO

REF.	VALOR
1	492,20
2	535,00
3	856,00
4	909,50
5	1.016,50
6	1.126,71
7	1.187,70
8	1.251,90
9	1.310,75
10	1.374,95
11	1.439,15

ANEXO VII
a que se refere o artigo 24, I, "a", da
Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

VIGÊNCIA 1º/7/2011
GRATIFICAÇÃO EXECUTIVA

DENOMINAÇÃO	COEFICIENTE
Agente de Saneamento	5,8000
Agente de Saúde	4,8000
Agente Técnico de Assistência à Saúde	6,4000
Agente Técnico de Saúde	6,0000
Assistente Técnico de Ações em Vigilância I	8,2000
Assistente Técnico de Ações em Vigilância II	12,3000
Assistente Técnico de Ações em Vigilância III	16,4200
Assistente Técnico de Coordenador de Saúde	19,9500
Assistente Técnico de Planejamento de Ações de Saúde I	8,2000

Assistente Técnico de Planejamento de Ações de Saúde II	12.3000
Assistente Técnico de Planejamento de Ações de Saúde III	16.4200
Assistente Técnico de Saúde I	8.2000
Assistente Técnico de Saúde II	12.3000
Assistente Técnico de Saúde III	16.4200
Auxiliar de Análises Clínicas	5.3000
Auxiliar de Enfermagem	5.8000
Auxiliar de Laboratório	4.5136
Auxiliar de Radiologia	4.5136
Auxiliar de Saúde	4.5136
Chefe de Saúde I	6.3800
Chefe de Saúde II	8.0000
Cirurgião Dentista	12.0744
Cirurgião Dentista Sanitarista Inspetor	12.0744
Coordenador de Saúde	33.7300
Desinsetizador	5.8000
Diretor Técnico de Saúde I	10.5700
Diretor Técnico de Saúde II	13.8500
Diretor Técnico de Saúde III	22.3900
Encarregado de Saúde I	5.4700
Encarregado de Saúde II	7.5000
Enfermeiro	8.2300
Enfermeiro do Trabalho	8.2300
Enfermeiro Inspetor de Saúde Pública	8.0000
Engenheiro Sanitarista Assistente	8.0000
Médico	12.0744
Médico Inspetor	12.0744
Médico Sanitarista	17.4400
Médico Veterinário	12.0744
Médico Veterinário Supervisor	12.0744
Motorista de Ambulância	4.8000
Oficial de Saúde	4.8000
Supervisor de Área Hospitalar	6.3800
Supervisor de Divisão Hospitalar	13.8500
Supervisor de Equipe Técnica de Saúde	8.0000

Supervisor de Saneamento	6,3800
Supervisor de Saúde	8,0000
Supervisor de Seção Hospitalar	8,0000
Supervisor de Serviço Hospitalar	10,5700
Supervisor de Setor Hospitalar	7,5000
Técnico de Enfermagem	6,0000
Técnico de Laboratório	5,3000
Técnico de Radiologia	5,3000
Tecnólogo em Radiologia	7,5400

ANEXO VIII

a que se refere o artigo 24, I, "b", da

Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

VIGÊNCIA 1º/7/2012**GRATIFICAÇÃO EXECUTIVA**

DENOMINAÇÃO	COEFICIENTE
Agente de Saneamento	6,2060
Agente de Saúde	5,1360
Agente Técnico de Assistência à Saúde	6,8480
Agente Técnico de Saúde	6,4200
Assistente Técnico de Ações em Vigilância I	8,7740
Assistente Técnico de Ações em Vigilância II	13,1610
Assistente Técnico de Ações em Vigilância III	17,5694
Assistente Técnico de Coordenador de Saúde	21,3465
Assistente Técnico de Planejamento de Ações de Saúde I	8,7740
Assistente Técnico de Planejamento de Ações de Saúde II	13,1610
Assistente Técnico de Planejamento de Ações de Saúde III	17,5694
Assistente Técnico de Saúde I	8,7740
Assistente Técnico de Saúde II	13,1610
Assistente Técnico de Saúde III	17,5694
Auxiliar de Análises Clínicas	5,6710
Auxiliar de Enfermagem	6,2060
Auxiliar de Laboratório	4,8296
Auxiliar de Radiologia	4,8296
Auxiliar de Saúde	4,8296
Chefe de Saúde I	6,8266

Chefe de Saúde II	8,5600
Cirurgião Dentista	12,9196
Cirurgião Dentista Sanitarista Inspetor	12,9196
Coordenador de Saúde	36,0911
Desinsetizador	6,2060
Diretor Técnico de Saúde I	11,3099
Diretor Técnico de Saúde II	14,8195
Diretor Técnico de Saúde III	23,9573
Encarregado de Saúde I	5,8529
Encarregado de Saúde II	8,0250
Enfermeiro	8,8061
Enfermeiro do Trabalho	8,8061
Enfermeiro Inspetor de Saúde Pública	8,5600
Engenheiro Sanitarista Assistente	8,5600
Médico	12,9196
Médico Inspetor	12,9196
Médico Sanitarista	18,6608
Médico Veterinário	12,9196
Médico Veterinário Supervisor	12,9196
Motorista de Ambulância	5,1360
Oficial de Saúde	5,1360
Supervisor de Área Hospitalar	6,8266
Supervisor de Divisão Hospitalar	14,8195
Supervisor de Equipe Técnica de Saúde	8,5600
Supervisor de Saneamento	6,8266
Supervisor de Saúde	8,5600
Supervisor de Seção Hospitalar	8,5600
Supervisor de Serviço Hospitalar	11,3099
Supervisor de Setor Hospitalar	8,0250
Técnico de Enfermagem	6,4200
Técnico de Laboratório	5,6710
Técnico de Radiologia	5,6710
Tecnólogo em Radiologia	8,0678

ANEXO IX
a que se refere o artigo 24, II, da
Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011
VIGÊNCIA 1º/7/2011

DENOMINAÇÃO	COEFICIENTE		
	GEAH	GEAPE	GEER
Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica I a IV	-	-	2,64
Agente de Saneamento	-	-	2,80
Agente de Saúde	0,61	-	2,44
Agente Técnico de Assistência à Saúde	1,05	2,10	4,20
Agente Técnico de Saúde	0,91	-	3,64
Assistente Técnico de Ações em Vigilância I	-	-	2,52
Assistente Técnico de Ações em Vigilância II	-	-	2,52
Assistente Técnico de Ações em Vigilância III	-	-	2,52
Assistente Técnico de Coordenador de Saúde	-	-	2,52
Assistente Técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica I a VI	-	-	3,88
Assistente Técnico de Planejamento de Ações de Saúde I	-	-	2,52
Assistente Técnico de Planejamento de Ações de Saúde II	-	-	2,52
Assistente Técnico de Planejamento de Ações de Saúde III	-	-	2,52
Assistente Técnico de Saúde I	0,63	-	2,52
Assistente Técnico de Saúde II	0,63	-	2,52
Assistente Técnico de Saúde III	0,63	-	2,52
Auxiliar de Análises Clínicas	-	-	3,20
Auxiliar de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica I a IV	-	-	2,24
Auxiliar de Enfermagem	0,91	-	3,64
Auxiliar de Laboratório	0,61	-	2,44
Auxiliar de Radiologia	0,61	-	2,44
Auxiliar de Saúde	0,70	-	2,80
Chefe de Saúde I	0,80	-	3,20
Chefe de Saúde II	1,05	-	4,20
Cirurgião Dentista	2,03	4,06	8,12
Cirurgião Dentista Sanitarista Inspetor	-	-	8,12
Coordenador de Saúde	-	-	2,52
Desinsetizador	-	-	3,20
Diretor Técnico de Saúde I	0,63	-	2,52
Diretor Técnico de Saúde II	0,63	-	2,52
Diretor Técnico de Saúde III	-	-	2,52
Encarregado de Saúde I	0,80	-	3,20
Encarregado de Saúde II	1,05	-	4,20
Enfermeiro	1,40	2,80	5,60
Enfermeiro do Trabalho	-	2,80	5,60

Enfermeiro Inspetor de Saúde Pública	-	-	5,60
Engenheiro I a VI	-	-	3,88
Engenheiro Sanitarista Assistente	-	-	4,20
Médico	2,03	4,06	8,12
Médico Inspetor	-	-	8,12
Médico Sanitarista	3,27	6,54	13,08
Médico Veterinário	-	4,06	8,12
Médico Veterinário Supervisor	-	-	8,12
Motorista de Ambulância	-	-	2,80
Oficial de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica I a VI	-	-	2,24
Oficial de Saúde	0,61	-	2,44
Supervisor de Área Hospitalar	0,80	-	3,20
Supervisor de Divisão Hospitalar	0,63	-	2,52
Supervisor de Equipe Técnica de Saúde	1,40	-	5,60
Supervisor de Saneamento	-	-	3,20
Supervisor de Saúde	1,05	-	4,20
Supervisor de Seção Hospitalar	1,40	-	5,60
Supervisor de Serviço Hospitalar	0,63	-	2,52
Supervisor de Setor Hospitalar	1,40	-	5,60
Técnico de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica I a IV	-	-	2,96
Técnico de Enfermagem	0,91	-	3,64
Técnico de Laboratório	0,80	-	3,20
Técnico de Radiologia	0,80	-	3,20
Tecnólogo em Radiologia	1,41	2,82	5,64

ANEXO X

a que se referem os artigos 18, I, e 19 da

Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

GRATIFICAÇÃO PELO DESEMPENHO E APOIO ÀS ATIVIDADES PERICIAIS E DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE – GDAPAS

DENOMINAÇÃO	COEFICIENTE
Agente de Saúde	2,51
Agente Técnico de Assistência à Saúde	6,00
Assistente Técnico de Coordenador de Saúde	10,00
Auxiliar de Enfermagem	3,02
Auxiliar de Laboratório	2,35
Auxiliar de Saúde	2,35
Cirurgião Dentista	10,00
Coordenador de Saúde	24,00

Diretor Técnico de Saúde I	18,00
Diretor Técnico de Saúde II	20,00
Diretor Técnico de Saúde III	22,00
Enfermeiro	10,00
Médico	10,00
Médico Veterinário	10,00
Supervisor de Equipe Técnica de Saúde	12,00
Técnico de Laboratório	2,88
Técnico de Radiologia	2,88

ANEXO XI

a que se referem o artigos 18, II, e 20 da
Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

GRATIFICAÇÃO ESPECIAL DE SUPORTE À SAÚDE – GESS

DENOMINAÇÃO	COEFICIENTE
Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica I a IV	3,2661
Agente de Organização Escolar	2,4107
Agente de Segurança Penitenciária de Classe I a VIII	2,4107
Analista de Planejamento Financeiro	4,8214
Arquiteto I a VI	4,8214
Assistente de Planejamento Financeiro I	2,8773
Assistente de Planejamento Financeiro II	2,8773
Assistente de Planejamento Financeiro III	2,8773
Assistente Técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica I a VI	4,8214
Auxiliar de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica I a IV	2,7995
Contador	4,8214
Contador Chefe	4,8214
Assistente de Administração e Controle do Erário	3,2661
Engenheiro Agrônomo I a VI	4,8214
Engenheiro I a VI	4,8214
Oficial de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica I a VI	2,7995
Técnico de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica I a IV	3,6550

ANEXO XII
a que se referem os artigos 52, I, e 56 da
Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

VIGÊNCIA 1º/7/2011
Prêmio de Incentivo à Qualidade – PIQ

DENOMINAÇÃO	GRUPO
Agente Técnico de Assistência à Saúde	IV
Auxiliar de Saúde	I
Auxiliar de Enfermagem	II
Cirurgião-Dentista	IV
Diretor Técnico de Saúde II	V
Médico	IV
Técnico de Laboratório	II

ANEXO XIII

a que se referem os artigos 52, II, e 57 da
Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

**PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO DE
APOIO À ATIVIDADE-MEIO****VIGÊNCIA 1º/7/2011****Prêmio de Incentivo à Produtividade e Qualidade – PIPQ**

GRUPO I - 1 - Nível Elementar

SUBGRUPO I - 1.1 - 28%

Auxiliar de Saúde

Auxiliar de Enfermagem

Auxiliar de Serviços Gerais

GRUPO I - 2 - Nível Intermediário

SUBGRUPO I - 2.1 - 39%

Oficial Administrativo

Oficial Operacional

Oficial Sociocultural

GRUPO I - 3 - Comissão

SUBGRUPO I - 3.1 - 34%

Assistente I

SUBGRUPO I - 3.2 - 48%

Encarregado I

SUBGRUPO I - 3.3 - 50%

Chefe I

SUBGRUPO I - 3.4 - 55%

Encarregado II

SUBGRUPO I - 3.5 - 56%

Assistente Técnico I

SUBGRUPO I - 3.6 - 57%

Chefe II

SUBGRUPO I - 3.7 - 59%

Diretor I

SUBGRUPO I - 3.8 - 61%

Diretor II

Diretor Técnico I

SUBGRUPO I – 3.9 – 63% Assistente Técnico II
SUBGRUPO I – 3.10 – 65% Assistente Técnico III Supervisor Técnico II
SUBGRUPO I – 3.11 – 67% Assistente Técnico V
SUBGRUPO I – 3.12 – 73% Diretor Técnico II Diretor III
GRUPO I - 4 - Nível Universitário
SUBGRUPO I - 4.1 - 56% Analista Administrativo Analista Sociocultural Agente Técnico de Assistência à Saúde Assistente Técnico
SUBGRUPO I - 4.2 - 65% Executivo Público

ANEXO XIV

a que se referem os artigos 52, III, e 58, da

Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

VIGÊNCIA 1º/7/2011**Prêmio de Incentivo à Produtividade – PIP**

DENOMINAÇÃO DA CLASSE	GRUPO
Auxiliar de Laboratório	I
Agente Técnico de Assistência à Saúde	IV
Médico Veterinário	IV
Técnico de Laboratório	II

ANEXO XV

a que se refere o artigo 59, da Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

VIGÊNCIA 1º/7/2011**GRATIFICAÇÃO PELO DESEMPENHO E APOIO À ATIVIDADE MÉDICO PERICIAL – GDAMP**

DENOMINAÇÃO CLASSE	COEFICIENTE
Diretor Técnico de Saúde III	38,00
Diretor Técnico de Saúde II	31,00
Diretor Técnico de Saúde I	26,00
Supervisor de Equipe Técnica de Saúde	22,00
Médico	19,00
Médico Sanitarista	19,00
Cirurgião Dentista	19,00
Engenheiro I a VI	6,00
Agente Técnico de Assistência a Saúde	6,00
Enfermeiro	6,00
Auxiliar de Enfermagem	3,20
Auxiliar de Saúde	2,70
Assistente Técnico de Saúde I	4,00
Assistente Técnico de Saúde II	5,00
Diretor Técnico I	6,00
Diretor Técnico II	7,00
Diretor I	5,00
Diretor II	7,00
Assistente Técnico I	4,00
Assistente Técnico II	5,00
Assistente Técnico III	6,00
Assistente Técnico IV	7,00
Assistente I	3,70
Analista Administrativo	5,00
Executivo Público	7,00
Oficial Administrativo	3,70
Auxiliar de Serviços Gerais	2,70

ANEXO XVI

a que se refere o artigo 60, da Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

VIGÊNCIA 1º/7/2011**GRATIFICAÇÃO PELO DESEMPENHO E APOIO À ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL – GDAMSPE****GRUPO 1**

DENOMINAÇÃO CLASSE	COEFICIENTE
Subgrupo 1.1	
Auxiliar de Serviços Gerais	2,30
Subgrupo 1.2	
Oficial Administrativo	3,00
Oficial Operacional	3,00
Oficial Sociocultural	3,00
Subgrupo 1.3	
Encarregado I	4,00
Chefe I	4,50
Assistente I	6,60
Diretor I	8,45
Assistente Técnico I	4,97
Encarregado II	8,00
Assistente Técnico II	11,53
Chefe II	9,00
Diretor Técnico I	10,50
Assistente Técnico III	15,76
Assistente de Gabinete I	16,16
Diretor II	16,36
Diretor Técnico II	26,58
Assistente Técnico IV	38,22
Assistente Técnico VI	38,22
Diretor Técnico III	37,54
Chefe de Gabinete de Autarquia	22,71
Superintendente de Autarquia	35,39
Subgrupo 1.4	
Analista Administrativo	7,00
Analista de Tecnologia	7,00
Analista Sociocultural	7,00
Executivo Público	10,62

GRUPO 2

DENOMINAÇÃO CLASSE	CATEGORIA PROFISSIONAL	COEFICIENTE
Subgrupo 2.1		
Auxiliar de Saúde	XX	2,35
Auxiliar de Laboratório	XX	2,35
Subgrupo 2.2		
Agente de Saúde	XX	2,51
Auxiliar de Enfermagem	XX	3,02
Agente Técnico de Saúde	XX	2,70
Oficial de Saúde	XX	2,51
Técnico de Enfermagem	XX	3,06
Técnico de Laboratório	XX	2,87
Técnico de Radiologia	XX	2,88
Encarregado de Saúde I	XX	3,06
Chefe de Saúde I	XX	3,28
Subgrupo 2.3		
Assistente Técnico de Saúde I	XX	9,36
Assistente Técnico de Saúde II	XX	11,90
Diretor Técnico de Saúde I	XX	10,87
Assistente Técnico de Saúde III	XX	14,27
Diretor Técnico de Saúde II	XX	27,86
Diretor Técnico de Saúde III	XX	38,38
Subgrupo 2.4		
Cirurgião Dentista	XX	3,50
Médico	XX	3,50
Médico Veterinário	XX	7,54
Agente Técnico de Assistência a Saúde	XX	6,60
Agente Técnico de Assistência a Saúde	Assistente Social	6,60
Agente Técnico de Assistência a Saúde	Biologista	6,60
Agente Técnico de Assistência a Saúde	Físico	6,60
Agente Técnico de Assistência a Saúde	Fonoaudiólogo	6,60
Agente Técnico de Assistência a Saúde	Histoquímico	6,60
Agente Técnico de Assistência a Saúde	Nutricionista	6,60
Agente Técnico de Assistência a Saúde	Psicólogo	6,60
Agente Técnico de Assistência a Saúde	Técnico em Ortóptica	6,60
Agente Técnico de Assistência a Saúde	Terapeuta Ocupacional	6,60
Agente Técnico de Assistência a Saúde	Farmacêutico	11,00
Agente Técnico de Assistência a Saúde	Fisioterapeuta	10,30
Chefe de Saúde II	XX	12,13
Encarregado de Saúde II	XX	11,31
Enfermeiro	XX	11,40
Enfermeiro do Trabalho	XX	10,00
Tecnólogo em Radiologia	XX	4,02

GRUPO 3

DENOMINAÇÃO CLASSE	COEFICIENTE
Subgrupo 3.1	
Assistente de Administração e Controle do Erário	3,10
Contador Chefe	4,22
Subgrupo 3.2	
Contador	3,19

GRUPO 4

DENOMINAÇÃO CLASSE	COEFICIENTE
Engenheiro I a VI	7,00

ANEXO XVII

a que se refere o artigo 27, da Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011
GRATIFICAÇÃO “PRO LABORE”

Subanexo 1
para funções específicas de Cirurgião Dentista e Médico:

DENOMINAÇÃO DA FUNÇÃO	COEFICIENTE
Coordenador de Saúde	4,50
Diretor Técnico de Saúde III	4,00
Diretor Técnico de Saúde II	3,00
Diretor Técnico de Saúde I	2,20
Assistente Técnico de Coordenador de Saúde	2,20
Assistente Técnico de Saúde III	1,70
Assistente Técnico de Saúde II	1,20
Assistente Técnico de Saúde I	0,80
Inspetor de Área	0,50
Sanitarista Assistente	0,50
Supervisor de Área	0,50
Supervisor de Equipe	0,50
Chefia	0,50
Encarregatura	0,25

Subanexo 2**para funções específicas de Médico Sanitarista:**

DENOMINAÇÃO DA FUNÇÃO	COEFICIENTE
Coordenador de Saúde	2,90
Diretor Técnico de Saúde III	2,48
Diretor Técnico de Saúde II	1,65
Diretor Técnico de Saúde I	0,98
Assistente Técnico de Coordenador de Saúde	0,98
Assistente Técnico de Saúde III	0,57
Assistente Técnico de Saúde II	0,15
Assistente Técnico de Saúde I	0,10
Inspetor de Área	0,20
Sanitarista Assistente	0,20
Supervisor de Área	0,20
Supervisor de Equipe	0,20
Chefia	0,20
Encarregatura	0,10

ANEXO XVIII

a que se refere o artigo 5º da Lei Complementar nº 1.157, de 2 de dezembro de 2011

NÍVEL/CLASSES	ATRIBUIÇÕES
NÍVEL ELEMENTAR	
AUXILIAR DE LABORATÓRIO	Executar tarefas diversificadas e rotineiras de nível auxiliar nas áreas de laboratório, em especial na coleta e preparo de materiais, higienização, esterilização e limpeza, sob orientação da chefia imediata.
AUXILIAR DE SAÚDE	Executar tarefas diversificadas e rotineiras de nível auxiliar nas áreas de: consultório dentário, fiscalização sanitária, atendimento nutricional, laborterapia e terapia ocupacional, laboratório, higienização e mecânica de precisão, sob orientação da chefia imediata.
AUXILIAR DE RADIOLOGIA	Executar tarefas diversificadas e rotineiras de apoio a operação de aparelho radiológico e trato aos pacientes, sob orientação da chefia imediata.
NÍVEL INTERMEDIÁRIO	
AGENTE DE SANEAMENTO	Executar tarefas diversificadas e rotineiras de apoio aos profissionais em educação, orientação e fiscalização sanitária, no âmbito da área de saneamento.
AGENTE DE SAÚDE	Executar tarefas diversificadas e rotineiras de apoio nas diversas áreas de saúde, em especial: saneamento e higiene, atendimento nutricional, operação de equipamento hospitalar e ortopédica, sob orientação da chefia imediata.

AGENTE TÉCNICO DE SAÚDE	Executar tarefas diversificadas e rotineiras de apoio nas diversas áreas de saúde, em especial: citologia, aparelhos de precisão e eletrônicos médico-hospitalares, ótica, higiene dental, química em geral, ações comunitárias, sanitárias e de saúde coletiva, sob orientação da chefia imediata.
AUXILIAR DE ANÁLISES CLÍNICAS	Executar tarefas diversificadas e rotineiras na área de análises clínicas de natureza biológica, vacinação, cultura, estabilizantes e hemoderivados, sob orientação da chefia imediata.
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Executar atividades auxiliares de nível médio na área de enfermagem, em especial no preparo e no acompanhamento clínico dos pacientes, sob orientação e supervisão da chefia imediata.
DESINSETIZADOR	Executar tarefas auxiliares de nível médio na área de produtos químicos no controle de insetos transmissores ou causadores de moléstias.
MOTORISTA DE AMBULÂNCIA	Dirigir ambulâncias para o transporte de servidores, pacientes e acompanhantes, cargas e equipamentos relacionados as atividade da unidade.
OFICIAL DE SAÚDE	Executar tarefas diversificadas e rotineiras de apoio nos diversos setores das unidades hospitalares, sob orientação da chefia imediata.
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	Executar tarefas auxiliares de nível médio técnico na área de enfermagem em especial no planejamento, programação e orientação de assistência de enfermagem, bem como na prevenção e controle de doenças transmissíveis, sob orientação e supervisão da chefia imediata.
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	Executar tarefas auxiliares de nível técnico na área de laboratório no tocante a coletas de material, exames diversos, análises químicas, imunológicas, hematológicas, bacteriológicas em geral para diagnóstico de doenças.
TÉCNICO DE RADIOLOGIA	Executar tarefas auxiliares de nível técnico na área de radiologia e na operação aparelhos de radiografia convencional, radioscopia, mamografia, arco cirúrgico e tomografia.
NÍVEL UNIVERSITÁRIO	
AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	Executar atividades relativas em nível técnico, nas diversas áreas de saúde, em especial: assistência social, biologia, biomedicina, educação de saúde pública, farmácia, física, química, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, nutrição, terapia ocupacional, reabilitação física e ortóptica.
CIRURGIÃO DENTISTA	Executar atividades relativas à etiologia, patologia, terapêutica e biologia buco-dental, perícias administrativas e legais, tendo em vista a clínica e cirurgia geral e especialização.
ENFERMEIRO	Executar atividades técnicas, inerentes a área de enfermagem, no serviço de proteção, recuperação e preservação da saúde.
ENFERMEIRO DO TRABALHO	Executar atividades técnicas na área de segurança, periculosidade e medicina do trabalho.
MÉDICO	Executar atividades afetas a medicina preventiva ou terapêutica.
MÉDICO SANITARISTA	Executar atividades afetas a medicina sanitária em colaboração com medicina preventiva social.
MÉDICO VETERINÁRIO	Executar atividades afetas a medicina veterinária, relacionadas com a produção animal e comercialização de produtos animais e seus insumos.
TECNÓLOGO DE RADIOLOGIA	Executar atividades técnicas nas áreas de radiologia, diagnóstico e radioterápicas.

Publicada na Assessoria Técnico Legislativa, aos 2 de dezembro de 2011